



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



-----Ata nº 8/2025-----

-----4ª Sessão Extraordinária de 2025 – Mandato 2025-2029-----

-----Reunião de 24 de novembro de 2025 -----

-----Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, em cumprimento da convocatória emanada nos termos da Lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de setembro, reuniu a Assembleia Municipal de Portimão em Sessão Extraordinária, realizada no Salão Nobre dos Paço do Concelho, na freguesia e concelho de Portimão sob a Presidência do seu Presidente, **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, coadjuvada por **Andreia Filipa Muchacho de Sousa**, e **José Júlio Jesus Ferreira**, respetivamente Primeira e segundo Secretários da Mesa.-----

NOMES DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO	FORÇA POLÍTICA
Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café	Partido Socialista
Andreia Filipa Muchacho de Sousa	Partido Socialista
José Júlio de Jesus Ferreira	Partido Socialista
Joaquim Paulino Pacheco Duarte	Partido Socialista
Sheila Gassin Tomé	Partido Socialista
Ana Sónia de Oliveira Vicente da Conceição	Partido Socialista
José Luís Mateus Barbudo	Partido Socialista
Clemente Luís Bentes Camarinha	Partido Socialista
Ana Catarina Martins Sousa	Partido Socialista
Pedro Miguel Sousa da Mota	Partido Socialista
Cristiano Dâmaso Malha Gregório	Partido Socialista
Maria da Luz Santana Nunes Presidente da Junta de Freguesia de Portimão	Partido Socialista
Francisco José Silva Santana Presidente da Junta de Freguesia de Alvor	Partido Socialista
Ricardo José Jorge Sobral Presidente da Junta Freguesia da Mexilhoeira Grande	Partido Socialista
João Pedro Mendes Baía Nunes Martins	CHEGA
Carlos Manuel Domingos Monteiro	CHEGA
Jorge Manuel da Silva Vicente	CHEGA
José Manuel da Costa Paiva	CHEGA
Maria da Conceição Godinho De Faria E Silva	CHEGA
Mário Alexandre Gouveia Marques	CHEGA
Dina Maria Almeida Duarte	CHEGA



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



Vítor Manuel Campos Couto	Partido Social Democrata
Ricardo Jorge da Silva Viana	Partido Social Democrata
Raquel Gonçalves Bernardino	Partido Social Democrata
Bruno Miguel Lourenço Candeias	Partido Social Democrata
Artur Jorge Moreira da Fonseca	Iniciativa Liberal
João Pedro Gonçalves Marques Caetano	CDS - PP
Mónica Elisa Pitman Dias	CDS - PP
Lucinda Oliveira Caetano	Coligação "Unidos Por Portimão"

NOMES DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO	Força Política
José Pedro da Silva Caçorino	Coligação (PPD/PSD.CDS - PP.IL)

-----De acordo com o artigo 11º do Regimento da Assembleia Municipal, pediu Renúncia de Mandato na data de 27 de outubro de 2025, o Senhor Deputado Municipal **José Pedro da Silva Caçorino**, pelo que foi chamada a assumir as funções de membro afetivo a **Senhora Mónica Elisa Pitman Dias**. -----

NOMES DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO	Força Política
Maria Isabel Silva Sousa Carrilho	Partido Chega

-----De acordo com o artigo 11º do Regimento da Assembleia Municipal, pediu Renúncia de Mandato na data de 21 de novembro de 2025, a Senhora Deputada Municipal **Maria Isabel Silva Sousa Carrilho**, pelo que foi chamada a assumir as funções de membro afetivo a **Senhora Dina Maria Almeida Duarte**. -----

-----Não esteve presente, a seguinte Deputada Municipal: -----

NOMES DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO	Força Política
Ana Paula Lamy Marques	CHEGA

-----De acordo com o artigo 16º do Regimento da Assembleia Municipal, apresentou pedido de justificação de falta, a Senhora Deputada Municipal do Partido Chega Ana Paula Lamy Marques, o qual se anexa a esta ata, dela fazendo parte, para a seguinte reunião: -----

4ª Sessão Extraordinária de 2025	Data: 24 de novembro de 2025
----------------------------------	------------------------------



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



-----Apresentaram pedido de substituição, que foi apreciado e aceite pelo Plenário da Assembleia Municipal nos termos do artigo 78º e 79º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com a redação dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o qual, *a contrario*, se mantém em vigor por força do disposto na alínea d) do n.º1 do artigo 3º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, os seguintes Membros Municipais: -----

FORÇA POLÍTICA	NOME DOS MEMBROS	PERÍODO DE SUBSTITUIÇÃO	DATA INÍCIO/FIM	NOME DO MEMBRO SUBSTITUTO
Iniciativa Liberal	Ana Sofia Schubeius Côrte – Real de Landerset	1 dia	24/11/2025	Artur Jorge Moreira da Fonseca

-----A Câmara Municipal de Portimão esteve representada pelos seguintes elementos do Executivo: -----

NOMES	CARGO/FORÇA POLÍTICA
Álvaro Miguel Peixinho Alambre Bila	Presidente – Partido Socialista
Sandra Maria Duarte Pereira	Vice-Presidente – Partido Socialista
Jorge Manuel de Campos Inácio	Vereador - Partido Socialista
Paulo Miguel Pinto Bernardes	Vereador – Partido CHEGA
Pedro Humberto Castelo Terras Xavier	Vereador – Partido CHEGA
Ester Maria Coutinho Albuquerque e Castro Coelho	Vereadora – Partido CHEGA
Carlos Eduardo Gouveia Martins	Vereador – Partido Social Democrata
Maria Alexandra Martins Rodrigues Evangelista	Vereadora – Partido Social Democrata

-----Por Parte do Executivo da Câmara Municipal de Portimão não esteve presente: -----

José Pedro Henrique Cardoso	Vereador – Partido Socialista
-----------------------------	-------------------------------

-----Quando eram vinte e uma horas e quatro minutos, constatada a existência de quórum, o Presidente da Assembleia Municipal **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, declarou aberta a **4ª Sessão Extraordinária de 2025**, cumprimentando todos os presentes, e referir que em seu nome pessoal e em nome da mesa quer expressar os desejos de que ao longo deste mandato este espaço seja um espaço de pluralidade de opiniões, de confronto de ideias e não de ataques pessoais. De respeito pela liberdade de expressão, pelo direito ao contraditório, o respeito pelo outro e pelo regimento. Nós pensamos que a melhor forma de promovermos a democracia é agirmos como democratas. -----

-----Posto isto, eu passo a dar as informações relativas aos pedidos de renúncia e aos pedidos de substituição. E então, antes ainda do ato de instalação, a deputada Diamantina da Luz Barnabé apresentou o seu pedido de renúncia e já tomou posse a deputada Ana Paula Lamy Marques. -----



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



-----Depois do ato de instalação houve dois pedidos de renúncia, do senhor deputado José Pedro Caçorinho, tomou posse a deputada Mónica Dias e a deputada Maria Isabel Carrilho e tomou posse a deputada Dina Duarte. Isto no que diz respeito aos pedidos de renúncia. -----

-----Para esta sessão em particular, nós temos o pedido de substituição da deputada da bancada da Iniciativa Liberal Ana Sofia Landerset que é substituída por Artur Fonseca. -----

-----Tenho-vos também uma informação a dar embora não corresponda de facto ao órgão Assembleia Municipal, mas nós recebemos a informação de que o senhor vereador João Graça tinha pedido a substituição pelo senhor vereador Paulo Bernardes. Naturalmente que a Assembleia e a mesa não se opõem a que o senhor vereador em substituição Paulo Bernardes esteja presente, no entanto, queremos chamar a atenção para o seguinte facto. Tratando-se de órgãos distintos, os pedidos de substituição relativos aos vereadores têm de ser dirigidos ao Presidente da Câmara e não ao Presidente da Assembleia Municipal. Portanto, futuramente se tal acontecer, solicito aos vereadores que façam esse pedido de substituição que o dirijam, o enderecem ao senhor Presidente da Câmara e não ao Presidente da Assembleia Municipal que não tem de facto, digamos, autoridade para autorizar pedidos de substituição relativos aos vereadores. -----

-----Antes de entrarmos na nossa reunião propriamente dita, a mesa quer propor um voto de pesar em honra do senhor António Feu. O texto que nós pretendemos vai ser lido pelo segundo Secretário da mesa, o senhor Júlio Ferreira, que de seguida se todos estiverem de acordo seguirá o período de minuto de silêncio. Então, o voto de pesar da mesa é o que vai ser lido de seguida. -----

----- Em seguida, informou que iria apresentar a **Nota de Pesar pelo falecimento de António Magalhães Barros Feu - (subscrito pela Mesa da Assembleia Municipal de Portimão)**, cujo teor se transcreve na íntegra: «A Mesa da Assembleia Municipal de Portimão manifesta o seu mais profundo pesar pelo falecimento de António Magalhães Barros Feu, figura maior da nossa comunidade, cuja partida deixa Portimão mais pobre.-----

Figura ímpar na vida de Portimão, António Feu dedicou-se com entrega e paixão ao desenvolvimento económico, social e desportivo da sua terra natal. Empresário conserveiro, contribuiu decisivamente para a indústria local; dirigente associativo, foi homem de visão e compromisso cívico; e desportista multifacetado, destacou-se em modalidades como o basquetebol, ténis e motonáutica, deixando um legado que atravessa gerações. -----

-----O seu contributo para a valorização da memória coletiva do concelho foi também notável. Participou desde a Comissão Instaladora do Museu de Portimão, acompanhou a inauguração da antiga Fábrica Feu transformada em museu. -----

-Homem de fortes convicções, espírito público e profundo amor pela sua terra, António Feu deixa-nos um exemplo inspirador de serviço à comunidade. A sua ausência deixa uma lacuna, mas o seu legado perdurará como testemunho vivo do seu compromisso com Portimão. -----

-----Portimão soube homenageá-lo em vida. Hoje, homenageia-o com saudade. -----



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



-----À família, aos amigos e a todos quantos com ele privaram, a Assembleia Municipal apresenta as suas mais sentidas condolências. Declara, igualmente, um minuto de silêncio em sua honra na 4ª Sessão Extraordinária de 2025 como forma simbólica de tributo e gratidão. -----

-Portimão, 24 de novembro de 2025, Assembleia Municipal de Portimão.» -----

-----Ficou com o uso da palavra, o senhor Presidente da Assembleia Municipal **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, para dizer que vão então agora proceder ao minuto de silêncio. -----

O Voto de Pesar foi aprovado por unanimidade. -----

Em seguida, começou por explicar que foi rececionada duas inscrições, para o **ponto 1) da ordem de trabalhos, designado para a intervenção dos cidadãos.** -----

-----Assim, começou por conceder o uso da palavra, à primeira cidadã inscrita, **Tânia Isabel de Figueiredo Quaresma**, referindo que antes de começar a sua intervenção, queria só recordar duas coisas. A primeira é que o tempo que é atribuído a cada intervenção é de cinco minutos e que para facilitar a ata a sua intervenção vai ser gravada, cuja intervenção se transcreve na íntegra: ««Excelentíssimo, Senhor Presidente da Câmara de Portimão, Senhores Vereadores, muito boa noite e deputados e demais aqui presentes. Venho aqui dirigir-me a este órgão, com sentimento de profunda preocupação e de urgência enquanto moradora e cidadã da rua e da travessa, neste caso da Travessa, sou moradora da Travessa José Pereira Sampaio Bruno, mas tanto acontece na rua como na travessa. Não sei se têm todos a oportunidade de conhecer aquelas duas ruas e de quais é que eu estou a identificar? Mas, neste momento está, existe uma problemática já há bastante tempo, mais ou menos há três anos para cá, em que é devido ao barulho até às tantas da noite, estamos a falar até mais ou menos até à meia-noite, uma da manhã. De um café, ou seja, de um café na travessa e noutro café, na rua José Pereira de Sampaio Bruno, onde incomoda bastante as pessoas que querem assim descansar, seja o dia de semana, seja ao fim de semana, sejam feriados, sejam domingos, sejam sábados. Não interessa qual o dia e a hora estão sempre presentes, bastante barulho. Bastantes pessoas e estamos também a falar aqui no tráfico de droga, tráfico de droga a céu aberto, em que todas as crianças, pessoas, adolescentes, veem esse tráfico de droga, além do barulho constante, que é tanto uma rua como outra, ainda existe o tráfico de droga. É inadmissível essa situação em que estamos neste momento a viver em Portimão, por isso eu peço, a todos e que quem tenha a oportunidade de ir passear pela aquela rua, de disponibilizar algum do seu tempo, enquanto deputado, enquanto executivo, enquanto membros desta Câmara vão lá disponibilizem tempo e vão lá verificar com os vossos olhos, o que é que se passa naquelas duas ruas. E que haja uma intervenção, já chamamos várias vezes a polícia, os moradores, tanto um sítio como de outro. A polícia diz que vai, outra vez diz que não tem pessoas para lá passarem e quando passa, passa, não faz nenhum alarido passa, vai se embora, pronto está tudo identificado e pronto e não se faz nada. E assim estamos há três anos, há três anos, o café, a Esplanada. É feita numa saída de emergência de um condomínio privado. Estamos a falar num condomínio privado, onde debaixo das arcadas são feitas as



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



esplanadas desse café. Por isso eu convido todos a irem lá ver o que é que se está a passar e tentar intervir. E as licenças que são feitas e que são dadas a esses tipos de cafés. Que sejam revistas se calhar as licenças porque estamos aqui a perturbar o descanso e a lei a nível de a nível sonoro. Por isso eu agradecia que fosse feito alguma coisa nesse nessas duas ruas e pelo menos fosse verificado. Obrigada».

-----Ficou com o uso da palavra, o Presidente da Assembleia Municipal **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, para dizer que fica então registada a sua intervenção que depois merecerá naturalmente a atenção nos termos e nos prazos legalmente previstos por parte do executivo. -----

-----De seguida, concedeu o uso da palavra, ao segundo cidadão inscrito, **Paulo Maio**, cuja intervenção se transcreve na íntegra: « Boa noite a todos, antes de mais desejar as boas-vindas aos novos deputados, dar os parabéns a quem venceu, o Presidente Álvaro Bila e desejar para estes próximos quatro anos, que todos cumpram o seu trabalho e já agora que tenham uma linguagem, uma linguagem agressiva, mas sempre dentro dos limites e da boa educação, porque no dia em que este tipo de Assembleia e da Assembleia da República tenha uma linguagem de rua, a democracia está, em maus-lençóis, por isso desejo boa sorte a todos. E as minhas duas questões, uma é pronto, é muito direta, é simples. Também para aproximar as pessoas e tal como foi na tomada de posse no passado dia vinte e quatro, julgo eu, era para saber em que estado é que está? E quando é que poderemos ter para futuro as transmissões online, destas Reuniões de Câmara, da Assembleia Municipal, pronto, que é para todos os cidadãos participarem. E o ponto número dois se calhar está aqui um pouco fora, se calhar do vosso âmbito, provavelmente não digo que não. Mas julgo que como portimonenses, mas principalmente também como algarvios e pedindo a vossa influência que vocês possam ter noutros órgãos como na Amal, não é, e pegando aqui num artigo que saiu no Sul Informação de uma colega nossa, da Cidade da Participação, a Analita Santos, que é o desaparecimento dos cinemas Cineplace, pronto é uma empresa privada, provavelmente mais uma vez está aqui um pouco fora deste âmbito, mas julgo que é, uma machadada ou é um sinal de alarme, como escreve a Analita no seu texto. E que seria bom as, quem tem quem pode e quem tem responsabilidade e quem pode tentar influenciar de maneira que esta região sinta cada vez mais uma ilusão cultural e ainda por cima tão perto do Natal como nós estamos que seguramente muita gente iria ao cinema. É triste ver o desaparecimento destas salas. Sei que está fora do vosso, do vosso âmbito, mas deixo aqui um pouco de sensibilidade do que, do que se possam fazer. Boa noite, obrigado». -----

-----Em seguida, o Presidente da Assembleia Municipal **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, informou que iriam entrar no período da Ordem do dia o **Ponto 2-a)** Eleição dos Membros que irão integrar a Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL), -----

-----Ficou com o uso da palavra, o Presidente da Assembleia Municipal **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, antes mesmo de passarmos à eleição, portanto vai ter que ser por voto secreto por lista, eu quero, e esclarecer todos os presentes para as regras digamos assim que subjazem a esta



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



eleição. Os municípios que têm mais de cinquenta mil eleitores e menos de cem mil eleitores, que é o caso do município de Portimão, vai poder eleger para a AMAL seis elementos. Essa eleição, ou nessa votação não vão participar os senhores presidentes de Junta de Freguesia, é esta a regra e a eleição processa-se mediante a apresentação de listas. Que características a lei estabelece para a constituição e, portanto, a aceitação por parte da mesa das listas? Neste caso, a lista tem que ter efetivos e suplentes, efetivos em número de seis como já referi atendendo à dimensão do município em termos de número de eleitores e tem obrigatoriamente que ter metade desse número em elementos propostos como suplentes, ou seja, neste caso, como são seis os membros efetivos que Portimão vai indicar para a AMAL, as listas terão que ter obrigatoriamente seis efetivos e três suplentes e o que acontece é que eu tenho aqui, a mesa tem aqui duas propostas de lista, uma delas foi a primeira a entrar e à qual naturalmente a mesa atribuiu a letra A, tem os seguintes elementos. Eu próprio, Carlos Café, Sheila Tomé, indicados pelo Partido Socialista, Vítor Couto, indicado pelo PSD, João Caetano, indicado pelo CDS- PP, Ana Sofia Landerset, indicada pela Iniciativa Liberal e Lucinda Caetano, indicada pela Coligação "Unidos por Portimão". São seis elementos. Quanto aos três elementos suplentes que é obrigatório indicar, serão os seguintes. Em sétimo lugar, Júlio Ferreira, indicado pelo Partido Socialista, Ana Sofia Vicente, indicado pelo Partido Socialista e Ricardo Viana, indicado pelo PPD/PSD. Esta lista cumpre, portanto as exigências formais para ser aceite, o mesmo não se aplica em relação à segunda proposta de lista que foi entregue pelo Partido Chega, indicando seis membros efetivos e apenas dois membros suplentes. -----

-----A questão que se coloca à mesa é a seguinte. Há duas hipóteses, ou rejeitar apoiando-se na lei, cujos pontos principais acabei de apresentar a rejeitar à apresentação desta lista por não cumprir os requisitos, ou segunda hipótese, devolver ao plenário e pôr à consideração do plenário a decisão de aceitar ou não esta lista, apesar dela não cumprir manifestamente as exigências do ponto de vista formal.

-----A decisão que a mesa tomou foi que dá a possibilidade que os senhores deputados tomem partido em relação a esta pergunta. Deve a mesa aceitar a lista indicada pelo Partido Chega, ou não? E então eu vou fazer a pergunta, portanto, e a primeira pergunta é esta, quem se opõe a que a lista indicada pelo Partido Chega seja aceite para esta eleição? Os senhores deputados que estão contra a aceitação da lista proposta pelo Partido Chega façam favor de pôr o braço no ar. Quem vota favoravelmente a aceitação da lista proposta pelo Partido Chega que ponha por favor o braço no ar. -----

-----Eu vou responder-lhe com base no documento enviado pela própria AMAL que de resto eu recorde foi enviado para o senhor deputado e para todos os membros da Assembleia Municipal com assento na Assembleia de representantes, portanto o documento que está a servir aqui de base para a eleição para a AMAL é o documento que foi enviado pela própria instituição que é a AMAL e um documento que de resto o senhor deputado já conhece e, portanto, como resposta à sua interpelação e fez uma pergunta muito precisa, qual é a base em que a mesa se apoia, base legal e a resposta é esta. A base legal em que a mesa se apoia para fazer esta decisão é o documento oficial da AMAL que foi enviado e expressamente



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



para orientar, dar instruções a todas as assembleias municipais do Algarve de como se deveria proceder à eleição dos representantes das respetivas assembleias. É esta a minha resposta. -----

-----Pedi o uso da palavra, um dos deputados municipais da bancada do Chega cujo nome não foi pronunciado, permite-me senhor Presidente fazer um comentário? -----

-----Ficou com o uso da palavra, o Presidente da Assembleia Municipal **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, para dizer que permite. -----

-----Ficou com o uso da palavra, um dos deputados municipais da bancada do Chega cujo nome não foi pronunciado, para dizer que o ofício não derroga a lei. Da lei resulta especificamente, o artigo oitenta e três número dois com um suplente. O senhor Presidente não pode tomar esta decisão e tem que permitir que a nossa lista vá a votação. Sim, que esteja a fazer comentários senhor deputado. O respeito é bonito.

-----Ficou com o uso da palavra, o Presidente da Assembleia Municipal **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, para dizer que agora vai dar a palavra ao senhor deputado que se inscreveu, senhor deputado João Caetano. Faça favor. -----

-----Ficou com o uso da palavra, o deputado municipal da bancada do CDS – PP **João Pedro Gonçalves Marques Caetano**, que começou por cumprimentar todos os presentes, e dizer que antes de mais ele relativamente àquilo que foi ali dito, o senhor deputado do Partido Chega invocou uma disposição legal, ele não disse qual é o diploma legal, presume que seja a lei 75/2013, porque essa lei realmente tem ali uma disposição que fala na questão da eleição dos membros da Assembleia Intermunicipal. E aquilo que essa disposição prevê é que além do número de membros da lista efetivos, deva ter pelo menos um suplente. Não diz que tem que ter obrigatoriamente um suplente e, portanto, tendo aqui os serviços da Assembleia Intermunicipal determinado que para efeitos de apresentação das listas os requisitos eram três suplentes, esse requisito não viola o que está na lei, porque a lei fala em pelo menos um, portanto quer dizer que podem ter mais que um. O segmento que diz que é pelo menos um, leva-nos exatamente a concluir que não é somente um, pode ser um, dois, pode ser três, até podia eventualmente ser mais e foi isso que foi determinado. Não foi esta Assembleia, foram os serviços da AMAL num ofício que foi previamente enviado a todos os membros da Assembleia e, portanto, que era do conhecimento de todos. Não foi invocado agora aqui pela primeira vez, não foi da lavra da mesa da Assembleia, nem dos restantes membros da Assembleia, portanto foi um ofício que veio para esta Assembleia e para todas as restantes quinze assembleias da região do Algarve e que está a regular todas as eleições para a Assembleia Intermunicipal nos dezasseis concelhos do Algarve, não é exclusivo para Portimão e, portanto, quer dizer, as regras são estas, é tão somente isto. Portanto, a meio do jogo vir dizer que as regras não se aplicam ainda por cima invocando uma disposição que não diz aquilo que foi aqui referido, diz que pelo menos deve ter um suplente, o que significa, se tem pelo menos um suplente, pode ter dois ou três e foram essas regras que foram estabelecidas previamente e, portanto, não vejo aqui razão para a observação que foi feita, sendo que a mesa tem toda a liberdade, aliás, a mesa tinha toda a legitimidade para recusar a lista, a admissão da lista à votação, entendeu, enfim, no seu critério submeter essa



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



deliberação ao plenário, o plenário deliberou e, portanto, o partido que eventualmente não concordar com esta deliberação, pois tem os meios legais ao seu dispor e eventualmente se quiser impugnar a deliberação, se quiser ir para os tribunais tem esse direito a fazê-lo. Era só isto. Muito obrigado. -----

-----Ficou com o uso da palavra, o Presidente da Assembleia Municipal **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, sim, realmente como julgo que ficou claro, a mesa tomou esta decisão convicta de que poderia ter tomado a outra decisão, e a outra decisão era recusar liminarmente a lista proposta pelo Partido Chega, e pelas razões que foram aqui apresentadas, a mesa rejeita a proposta de lista que não chega a ser lista, porque para ser lista teria que ter sido atribuído um número e para ser uma lista tem de cumprir os requisitos mínimos para se constituírem para tal. Uma vez que tal não se verifica, portanto a proposta de lista apresentada pelo Chega não é aceite, pelo que vamos proceder à eleição que está prevista na nossa ordem de trabalhos e os serviços vão distribuir o impresso de voto a todos os senhores deputados à exceção dos presidentes da Junta que como eu disse não votam nesta votação e depois vamos ver qual é o resultado do escrutínio. Muito obrigado. -----

-----As senhoras funcionárias vão então recolher os votos, a mesa como habitualmente é a última a votar e os presidentes de Junta ou quem os represente não podem votar. -----

-----Recordo então que está apenas uma lista a votação que é a lista A, com os nomes que eu disse anteriormente. -----

-----Já estamos em condições de divulgar os resultados dessa eleição e os resultados foram os seguintes. Como eu tinha esclarecido antes, portanto os eleitores desta eleição não eram trinta, mas apenas vinte e sete, porque os presidentes de Junta não votam nestas eleições. Acontece que houve oito deputados que decidiram não exercer o seu direito de voto, o que reduziu o número de votos entrados em urna a dezanove. -----

-----Procedeu-se à votação através de escrutínio secreto, e após a contagem dos votos, ficou assim apurado o seguinte resultado: -----

Lista Apresentada	Total
Lista A - Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café - Sheila Gassin Tomé - Vítor Manuel Campos Couto - João Pedro Gonçalves Marques Caetano - Ana Sofia Schubeius Côrte – Real de Landerset - Lucinda Oliveira Caetano Suplentes - José Júlio de Jesus Ferreira - Ana Sofia de Oliveira Vicente da Conceição - Ricardo Jorge da Silva Viana	



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



19

19

-----**Foram eleitos os seguintes membros de acordo com o Método D'Hondt:**

-----**4 mandatos para a Lista A:** Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café, Sheila Gassin Tomé, Vítor Manuel Campos Couto, João Pedro Gonçalves Marques Caetano, Ana Sofia Schubeius Corte – Real de Landerset e Lucinda Oliveira Caetano. -----

-----Não participaram na votação os Presidentes das Juntas de Freguesia, membros por inerência. -----

-----Foi rejeitada pela Mesa uma Proposta de lista apresentada pelo Partido Chega, por não cumprir os requisitos exigidos. -----

----- A Bancada do Partido Chega recusou-se a exercer o direito de voto. -----

-----Não esteve presente a Senhora Deputada Municipal da Bancada do Chega, Ana Paula Lamy Marques. -

-----Em seguida, o Presidente da Assembleia Municipal **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café** informou que se seguia o **Ponto 2-b)** Eleição do(a) Presidente de Junta de Freguesia (efetivo e substituto) que representará as Juntas de Freguesia do Município de Portimão no XXVII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), nos termos da Proposta – **Deliberação de Câmara nº 956/25** -----

-----Em seguida o Presidente da Assembleia Municipal **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café** apresentou uma proposta, apresentada pelos senhores Presidentes de Junta, que consta como proponentes, Efetivo, Presidente da Junta de Freguesia de Portimão – Maria da Luz Garrancho Santana Nunes e como Suplente, o Presidente da Junta de Freguesia de Alvor – Francisco José Silva Santana, pelo que se submete a mesma à votação. -----

-----Em seguida o Presidente da Assembleia Municipal **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café** referiu que esta eleição, uma vez que inclui nomes, também terá que ser por voto secreto e os serviços vão distribuir os boletins de voto a todos os membros da Assembleia. Naturalmente que ao contrário da eleição anterior nesta os senhores presidentes de Junta votam. -----

-----Só para explicar, nós estamos aqui a fazer um compasso de espera, porque uma senhora deputada da bancada do Partido Chega ausentou-se e estamos só a tentar perceber se é temporário portanto, e, estamos à espera que ela regresse, ou se não for... Não? Ah, não esteve mesmo? Ok, vamos proceder então... -----

-----Apresentou uma proposta, apresentada pelos senhores Presidentes de Junta, que consta como proponentes, Efetivo, Presidente da Junta de Freguesia de Portimão – Maria da Luz Garrancho Santana Nunes e como Suplente, o Presidente da Junta de Freguesia de Alvor – Francisco José Silva Santana, pelo que se submete a mesma à votação. -----

-----Procedeu-se à votação através de escrutínio secreto, e após a contagem dos votos, ficou assim apurado o seguinte resultado: -----

Lista Apresentada:



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



Efetivo: Presidente da Junta de Freguesia de Portimão – Maria da Luz Garrancho Santana Nunes	
Suplente: Presidente da Junta de Freguesia de Alvor – Francisco José Silva Santana	
Votos a Favor	26
Votos em Branco	3
Total	29

-----**A lista apresentada pelos Presidentes de Junta foi aprovada por maioria.**-----

-----Não esteve presente a Senhora Deputada Municipal da Bancada do Chega, Ana Paula Lamy Marques. --

----- Ficou com o uso da palavra, o Presidente da Assembleia Municipal **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, para dizer que vai então comunicar os resultados, portanto como tinha referido votaram vinte e nove deputados, porque têm a ausência de uma deputada da bancada do Chega e, portanto, os resultados foram, houve vinte e seis votos a favor e três votos em branco e só falta dizer que só os senhores deputados é que sabem o estimado público não sabe, porque eu por lapso não indiquei a lista que foi votada agora inclui como efetivo a senhora Presidente da Junta de Freguesia de Portimão Maria da Luz Santana Nunes e como o Presidente de Junta suplente o Presidente da Junta de Freguesia de Alvor, o senhor Francisco José Silva Santana. São estes os representantes das Juntas de Freguesia do município ao congresso a que fiz referência.

-----**Ponto 2-c) Indicação dos Representantes dos Grupos Municipais.**-----

----- Ficou com o uso da palavra, o Presidente da Assembleia Municipal **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, para dizer que o ponto 2-c) não envolve nenhuma eleição, mas envolve uma escolha prévia, a mesa tem apenas que comunicar formalmente à Assembleia quais são os representantes dos grupos municipais.-----

----Foram assim indicados:-----

-----PS – Joaquim Paulino Pacheco Duarte-----

-----Chega – João Pedro Mendes Baía Nunes Martins-----

-----PPD/PSD – Vítor Manuel Campos Couto-----

-----CDS -PP – João Pedro Gonçalves Marques Caetano-----

-----Iniciativa Liberal – Ana Sofia Schubeius Côrte – Real de Landerset-----

-----Coligação “Unidos Por Portimão” – Lucinda oliveira Caetano-----

---- São estes os representantes, como se costuma dizer os líderes de bancada dos grupos municipais desta Assembleia. -----

---- Ficou com o uso da palavra, o Presidente da Assembleia Municipal **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, para dizer que passam então ao ponto seguinte que é o ponto 2-d), para o qual em conferência, em Assembleia de Representantes se decidiu atribuir com base no regimento o tempo de setenta e cinco minutos, que é, aliás o mesmo tempo que é atribuído aos outros dois que fazem parte da ordem de trabalhos e o primeiro que vai ser discutido é o ponto 2-d). -----

-----Em seguida, o Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, informou que se seguia para debate, o **ponto 2-d)** Discussão e votação da Proposta do Plano de Ação Local



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



do Município de Portimão (PAL), no âmbito da Estratégia Nacional de Territórios Inteligentes (ENTI), nos termos da Proposta - **Deliberação de Câmara nº 861/25**, declarando abertas as discussões para quem pretendesse usar da palavra.-----

----- Ficou com o uso da palavra, a deputada municipal da bancada do PPD/PSD **Raquel Gonçalves Bernardino**, que principiou por cumprimentar todos os presentes, e dizer que antes de mais quer desejar votos de ótimo mandato a todos os presentes. -----

----- Após a análise do Plano de Ação Local do Município de Portimão, entendemos que este documento representa um passo importante para alinhar Portimão com aquela que é a estratégia nacional de territórios inteligentes e para aproveitar naturalmente oportunidades de financiamento, nomeadamente através do PRR. Reconhecemos o valor da visão estratégica apresentada e por essa razão votaremos favoravelmente. Contudo, votar a favor e já bem nos conhece, não significa ignorar as fragilidades identificadas. Pelo contrário, significa apoiar o rumo certo, mas exigir que seja percorrido, com mais rigor, mais transparência e segurança para o município, e por isso vou elencar três pontos que considero importantes. -----

----- Em primeiro lugar, o documento assume, e sem rodeios, na página oito, que Portimão tem um nível de maturidade digital de apenas trinta e um por cento, que é um pouco abaixo da média europeia que se apresenta nos quatro vírgula cinco por cento. No entanto, sobre esta base frágil apresentam-se iniciativas um pouco mais complexas, tais como plataformas, sensores, inteligência artificial, dashboard, sistemas de dados, sem mencionar aquela que é a interoperabilidade dos serviços. -----

----- Em segundo lugar, o plano está incompleto em matéria financeira, porque temos projetos com orçamento do PRR, mas a maioria das iniciativas aparece como ND, não definido. Não existe um custo total, não existe um custo de manutenção, não existe uma estimativa de encargos fixos para o município e futuros para o município. -----

----- Sabemos ainda que o PRR paga a instalação, mas é Portimão que ficará responsável pela operação, suporte e pelas renovações dos próximos anos. -----

----- Por fim, esta proposta ainda que bem estruturada, apresenta uma nova estrutura de governação digital, com uma unidade de inovação numa equipa transversal, o que é ótimo, mas não define recursos humanos, orçamento, competências ou cronograma para a sua criação, e sem isto, caríssimos, corremos o risco de ter estruturas formais sem capacidade real de coordenação. -----

É este o nosso compromisso, votar a favor sim, mas a favor de um futuro estruturado em prol de Portimão e dos portimonenses e com isto termino. Obrigada. -----

----- Pediu o uso da palavra, o líder da bancada do CDS – PP **João Pedro Gonçalves Marques Caetano**, que principiou por cumprimentar todos os presentes, e afirmou que queria começar também por desejar um bom mandato a todos sem exceção, que seja um mandato como disse o senhor Presidente e nós subscrevemos, que seja um mandato em que o debate seja vivo, intenso, o debate de ideias e propostas, mas respeitando sempre os limites da educação, da correção e da diferença pessoal, sem que



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



isso ponha em causa também a vivacidade do debate e o debate de ideias, a discussão de ideias, às vezes, enfim, se for necessário quase no limite daquilo que é, digamos o aceitável num fórum de debate democrático como é esta Assembleia. -----

----- Dito isto, relativamente à proposta que estamos aqui a discutir, nós saudamos também com agrado o aparecimento desta proposta. Pensamos só que peca por tardia, porque a questão da digitalização das entidades públicas, nomeadamente as autarquias locais como nas empresas é fundamental, é uma questão que é emergente e começa a ser como todos nós sabemos uma questão na ordem do dia e, portanto, já é tardia esta iniciativa, mas ainda assim como já foi aqui dito também, nós temos aqui outras questões que não foram referidas que decorrem de algumas passagens aqui do plano, enfim, este plano é um documento prospetivo, é um documento que tem muitas metas, muitas ambições e depois tem aqui algumas deficiências naquilo que toca à forma de medir o atingir dessas metas e, portanto, o que vale, vale como, enfim, um repositório de ideias, de objetivos que são saudáveis, mas que depois têm que ser traduzidos também em ações concretas, como já foi aqui dito em meios concretos, em dotação orçamental, mas têm aqui algumas coisas que nos fazem no mínimo sorrir um bocadinho. -----

----- Na página onze fala-se aqui numa visão para 2030 que preveja que Portimão seja um concelho, um município que fomenta a participação cívica dos seus munícipes, e na mesma página entre a expriorização das ações sob o título «governança inteligente», fala-se da «questão da modernização da administração pública através da tecnologia para promover uma gestão mais eficiente, transparente e participativa para a divisão dos serviços municipais e fortalecendo a relação com os cidadãos usando as plataformas digitais». Senhor Presidente, não deixa de ser sintomático que este plano que como vimos tem aqui um horizonte de quatro ou cinco anos, que venha falar de uma coisa que nós andamos aqui a falar há vários anos que é e foi aqui falado no público ainda agora, nós já falámos isso no mandato anterior, no outro anterior também, que é a questão da transmissão das assembleias que visa exatamente aprofundar a participação cívica, aproximar o órgão dos eleitos, que no fundo é aquilo que está aqui em causa, mas aqui fala-se num horizonte que é (???1:04:56 impercetível) e, portanto, os nossos votos é que não tenhamos que esperar por 2030 nesta matéria. -----

----- Depois, na página treze, fala-se em mobilidade inteligente, e fala-se numa coisa que também já foi aqui amplamente discutida muitas vezes, que é a questão do bikesharing e do serviço partilhado, no fundo, é um serviço partilhado de bicicletas em bom português, não é? Nós gostamos às vezes de usar esses palavrões em língua inglesa, mas isto no fundo, é um serviço partilhado de bicicletas. Muitas vezes já falámos aqui sobre isso, já trouxemos aqui propostas nesse sentido e continua a ser uma miragem e uma meta que está aqui contemplada, mas depois senhor Presidente, aqui no anexo que tem as ações concretas, em que se traduz aqui o plano, diz assim, iniciativas a implementar. Tirando as primeiras seis que têm uma duração estimada de um ano e uma de dois anos, as outras não têm qualquer método temporal e são muitas. Eu não as contei, mas são a maior parte delas e, portanto, a pergunta é se isto é



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



para o final do plano, se é a meio, se é no primeiro terço, ou se é para além do plano, e com isto gostávamos que explicassem estas lacunas e nomeadamente esta questão aqui da monitorização temporal.

----- Pediu o uso da palavra, o deputado municipal da bancada da Iniciativa Liberal **Artur Jorge Moreira da Fonseca**, que principiou por cumprimentar todos os presentes, e dizer que a Iniciativa Liberal está ali representada pela primeira vez na sua história e na história da cidade e aquilo que eles mais querem é que este mandato seja digno da confiança de todos os portimonenses. -----

----- Pegando aqui no tema em apreço e pegando um bocadinho nas palavras dos colegas que já falaram, nós também registamos que das vinte e nove medidas a implementar, só nove delas é que têm orçamento, fonte de financiamento e um plano temporal para a execução do mesmo. Nós sabemos que isto, este plano basicamente é o mínimo olímpico para concorrer aos fundos do PRR. Aquilo que nós instamos claramente o executivo é que apresente rapidamente, portanto tanto o orçamento como as fontes de financiamento para as restantes dezanove medidas, porque este plano é urgente para a cidade de Portimão e a Iniciativa Liberal regista com apreço esta pequena vontade de pelo menos concorrer aos fundos do PRR. Obrigada. --

----- Pediu o uso da palavra, a líder da bancada Coligação "Unidos por Portimão" **Lucinda Oliveira Caetano**, que iniciou por cumprimentar todos os presentes, e começar por dizer que acha desumano que lhes deem quase cem páginas para ler em três dias, na sua opinião ela acha que este não é um assunto, teria que ser necessariamente discutido numa sessão extraordinária. Para além disso, vejo com apreço que os colegas veem o plano com bons olhos, porque na minha ótica eu acho que este documento deixa muito a desejar. -----

----- Do ponto de vista do diagnóstico, são citados planos que eu nunca ouvi falar e que não está no site, como por exemplo o Plano Municipal de Ação Climática, nunca ouvi falar nele, o Plano de Mobilidade de Baixo Carbono para o Turismo de Cruzeiros, também nunca ouvi falar, depois é falado aqui de uma iniciativa Bairro Comercial Digital de Portimão. Só sei que é do PRR, está no centro antigo, não sei mais nada e teria que terminar em 2026. Portanto, até que ponto esse diagnóstico de facto reflete a realidade de Portimão e a tal maturidade inteligente que é falada? Por outro lado, relativamente à A1, a validação e até à criação dessas medidas foi feito um workshop com dezassete pessoas, já falei do tal facto que está no documento, com alguns funcionários da Câmara. Dezassete pessoas é um workshop em cocriação que define as metas. Olhamos para as metas e parecem-nos todas muito boas, fala-se em governança, ambiente, economia, qualidade de vida, sociedade, mobilidade e ambiente inteligente e nós pensamos que o plano realmente é estruturante e global, mas depois vamos ver as medidas e é mais do mesmo, é aumento da rede do Wi-Fi, é plataformas digitais, onde é que está a comunidade, onde é que está os recursos endógenos, onde é que estão as parcerias com a sociedade civil e os empresários? Eu não vejo isso aqui. -----

----- Depois, mesmo em termos de governança, há várias comissões, são todas órgãos governamentais, não há sociedade civil, não há associações, ou seja, se nós continuamos a achar que um território



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



inteligente é ter plataformas digitais, não estaríamos num bom caminho, penso eu. Vou apresentar aqui uma declaração de voto depois. -----

----- Pediu o uso da palavra, o deputado municipal da bancada do PPD/PSD Bruno Miguel Lourenço Candeias, que principiou por cumprimentar todos os presentes, e referir que eles reconhecem a importância do documento e não têm muito a dizer sobre a estrutura do mesmo, consideram que está bem elaborado. No entanto, há aqui alguns aspetos a referir. A metodologia para o desenvolvimento do PAL segue um *framework* que é estruturado em três fases. O diagnóstico, o planeamento e depois também a implementação. No diagnóstico é fundamental para podermos ver em que ponto é que estamos, identificar necessidades. É importante que seja feito um trabalho rigoroso nesta fase. Verificamos que na fase inicial identificaram-se os documentos estratégicos existentes no município. Entre os documentos assinalados e bem, está o PDM Que carece de revisão e temos também o Plano de Mobilidade Sustentável de Portimão que se é o mesmo que eu estou a pensar foi apresentado há algum tempo, tinha conceitos e ideias bastante interessantes, mas poucas ou nenhuma saíram do papel e começo por aqui. Tem que haver uma vontade e capacidade de tirar os projetos do papel. -----

-----No que respeita aos principais projetos desenvolvidos até agora pelo município de Portimão na área da digitalização, é apresentada uma tabela e é referido se os projetos refletem o compromisso do município com a transição digital. É apresentada uma tabela com os projetos mais relevantes e observada essa tabela aquilo que chamaram projetos mais relevantes, constato que vários deles não são verdadeiramente projetos, são apresentados esforços, iniciativas, algumas plataformas que carecem de divulgação como aqui já foi dito e ações de gestão correntes que se forem vistas como refletindo o compromisso do município de Portimão com a transição digital e o desenvolvimento de um território inteligente, então só mostra que esta matéria está longe de ser importante para o executivo. -----

-----Esperamos que este documento e o trabalho a desenvolver daqui para a frente nos aproxime daquilo que é o objetivo de alinhar o município com a estratégia nacional de territórios inteligentes acelerando a transição digital. -----

-----O que tem sido feito é insuficiente e isso mostra o resultado de caracterização obtida com o recurso à plataforma Ordimas, onde o grau de maturidade digital global do município de Portimão é de trinta e um por cento. -----

-----Os indicadores demonstram, portanto que estamos a iniciar a transformação do digital, já existem alguns projetos digitais, mas é muito insuficiente. -----

-----Há uma estratégia inicial, mas muito carente de evolução. É referido no documento o enorme potencial, pois não é de estranhar, com tão pouca coisa feita existe de facto um enorme potencial de evolução na nossa cidade, e passamos já para a fase do planeamento. Há aspetos com os quais não concordo por me parecerem pouco explorados. Por exemplo, relativamente ao eixo de atuação qualidade de vida inteligente, o que o documento refere é que a ideia será lançar um programa de envelhecimento ativo e como é que vão fazer isso? Distribuindo quinhentos equipamentos à população sénior para



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



incentivar e monitorizar a sua atividade. Os equipamentos só por si não permitem alcançar o objetivo, é necessário mais. Comunidades virtuais, rankings de atividade municipal, recompensas de atividade, investir dinheiro para entregar equipamentos, fica muito aquém do pretendido. -----

-----Deixar a nota para algo que foi feito recentemente em conjunto com o grupo que promove atividade física para diabéticos, que é um serviço municipal, foram distribuídos conta passos que simplesmente não funcionam, são de muito baixa qualidade. Acabaram por gastar o dinheiro e as pessoas jogaram aquilo para a gaveta porque são equipamentos que realmente não fazem sentido porque não funcionam. -----

-----Destacar outras iniciativas presentes no documento, tais como um vertical de rega inteligente de espaços verdes. Referir que este é um sistema para otimização de rega em função da humidade e consoante condições meteorológicas, foi uma proposta que o PSD apresentou já há vários anos, na altura não foi aprovada pelo executivo PS, mas agora aparece aqui. Nós saudamos essa iniciativa e achamos que faz todo o sentido. -----

-----Outro projeto que vem aqui referido é o sistema de informação urbana em tempo real sobre a recolha de resíduos, foi também já debatido em algumas assembleias, foi falado há mais de uma década, é algo que temos que avançar, achamos que chega de planos e é necessário colocá-los no terreno. E apenas mais uma nota, também já foi aqui referido, o cronograma apresentado consta apenas nove das várias iniciativas listadas, todas elas são interessantes e fazem sentido e achamos que se justificasse incluir mais medidas neste cronograma. -----

-----No final do plano são referidas várias recomendações que são resultantes da análise relativa ao nível da atual digitalização do município. São recomendações pertinentes e algumas podem vir já como iniciativas a implementar, tal como avaliar o reforço da capacidade institucional, mais técnicos, mais formação, porque será necessário afetar recursos humanos para estas matérias e no documento não ficou muito claro como vai ser possível com a equipa atual desenvolver estes assuntos. -----

-----Por fim destacar mais uma recomendação que considero fundamental e também já aqui foi referido e, porque queremos envolvimento e a participação das pessoas. Desenvolver iniciativas para aumentar a literacia digital da população, melhorar a penetração e a acessibilidade da internet em parceria com o setor privado e social para assegurar que todos os cidadãos possam beneficiar destas soluções de cidades inteligentes. É algo que achamos que faz todo o sentido, é referido no documento e acho que devemos implementar. Muito obrigado. -----

-----Pedi o uso da palavra, o líder da bancada do PS **Joaquim Paulino Pacheco Duarte**, que começou por cumprimentar todos os presentes, e dizer que começa por em nome do Partido Socialista saudar todos os eleitos no dia 11 de outubro e desejar-lhes um excelente mandato. Também gostaria de reafirmar no início deste trajeto democrático o compromisso assumido pelos eleitos do Partido Socialista perante os eleitores portimonenses, no sentido de tudo fazermos para honrar as legítimas expectativas e garantir-lhes que aqui estaremos para defender os seus interesses, tanto mais que entendemos ser essa



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



a maneira de retribuir aos portimonenses a confiança que manifestaram ao nos elegerem como a força política mais representativa do concelho. Fá-lo-emos no respeito pelos princípios básicos do estado de direito democrático, nomeadamente no diálogo com os outros partidos democráticos, no exercício das nossas funções em cooperação com os demais órgãos autárquicos. Certamente que nenhum dos senhores deputados municipais estaria à espera que a bancada do Partido Socialista tivesse outra postura. As funções fiscalizadoras não impedem essa cooperação e construtivamente tencionamos encontrar as respostas para os problemas que se irão colocar ao longo deste mandato. -----

-----Ao executivo prometemos lealdade e cooperação. Estes novos tempos exigem muito de todos nós. Tanto mais que as oportunidades são cada vez em menor número, quando comparadas com as crescentes dificuldades. -----

-----Os desafios que a sociedade atual nos levanta são múltiplos e caracterizam-se por crescentes debilidades provocadas por uma economia globalmente instável que encontra nas guerras, nas alterações climáticas e na instabilidade social os seus principais inimigos. -----

-----A discussão e votação do plano de ação local do município de Portimão no âmbito da estratégia nacional de territórios inteligentes que o executivo discutiu e aprovou por unanimidade, em sessão Ordinária realizada no passado dia 5 de novembro de 2025, é em nosso entender um instrumento que arrisco afirmar que poderá ajudar a combater as debilidades e promover oportunidades infinitas e que pela sua dimensão e efeitos esperados podem trazer impactos altamente positivos para o desenvolvimento do nosso território. -----

-----Como refere o parecer técnico a que tivemos acesso, este plano de ação local resulta de uma candidatura intermunicipal liderada pela AMAL no âmbito da estratégia nacional dos territórios inteligentes dinamizada pela AMA, Agência de Modernização Administrativa, com o objetivo de acelerar em todos os municípios do nosso país, não só em Portimão, muitas das questões que aqui foram levantadas são problemas transversais a todo o país. As debilidades que aqui foram apresentadas no documento e as fragilidades das ações e dos objetivos são gerais, são globais ao nosso país, estamos a encetar um processo de modernização. Dizia eu, com o objetivo de acelerar a transformação digital integrada dos municípios portugueses, constituindo o plano um instrumento de visão futura vital para a transição para um território inteligente. -----

-----Fundamentalmente pretende-se que o município de Portimão em 2030 se afirme como um município inteligente, inclusivo e sustentável. Seja uma referência nacional na governança, aberta e transparente, impulsionada por dados abertos, onde a inovação digital melhore significativamente a qualidade de vida dos seus cidadãos. Fomente a participação cívica e impulsione uma economia local, diversificada e resiliente, com respeito pela coesão inter-geracional e pela identidade cultural do território. Não nos fica mal diria, ser ambiciosos e tentar se porventura e o atraso existe, se porventura tentamos apanhar o comboio e desenvolver o nosso território. -----



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



-----Assim, tendo em conta que o plano corporiza e as intenções subjacentes à sua implementação, a bancada do Partido Socialista felicita a equipa pluridisciplinar constituída por técnicos do município que levaram a cabo esta candidatura e a elaboração deste plano e votará a favor da sua aprovação. Este é um grande desafio, vamos todos colocar as mãos à obra. Obrigado. -----

-----Pedi o uso da palavra, o deputado municipal da bancada da Iniciativa Liberal **Artur Jorge Moreira da Fonseca**, eu gostava só de relembrar ao senhor deputado do Partido Socialista que a modernização administrativa já começou com um Primeiro-Ministro muito famoso conhecido como José Sócrates e, portanto, não é correto dizer que estamos agora a começar e que o país está todo na mesma base, quando temos outros municípios onde isto está muito mais avançado. -----

-----Ficou com o uso da palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal **Álvaro Miguel Peixinho Alambre Bila**, que começou por cumprimentar todos os presentes, e dizer que deseja a todos, mas a todos mesmo, um bom mandato, porque sendo um bom mandato para todos é um bom mandato para Portimão. Gostava de vos dizer que a transição digital e já assumimos aqui, também achamos que está atrasada no município e que devemos também tomar a dianteira e que temos que trabalhar muito e por isso foi criada esta equipa multidisciplinar, felizmente com todos os departamentos da Câmara e que muitos já têm trabalhado muito na transição digital embora tudo esteja disperso e por isso quisemos juntar todos os nossos departamentos para que a transição digital neste município seja uma realidade. ---

-----Depois, o que fizemos também e vai ter e o senhor deputado também perguntou qual era a meta temporal, é para estar concluída até ao final de 2027 e, portanto, é isto que pretendemos, e é isto que vamos ter que o fazer, porque na realidade e dou o exemplo também da rega inteligente, já de há uns anos para cá que temos rega inteligente, mas o que é certo é que não fazemos ainda a modernização de tudo, de todo o sistema e temos que também ampliar e é isto que queremos continuar a fazer e, portanto, da participação cívica também acho muito importante e das nossas associações que é isso que queremos trabalhar em conjunto para que Portimão não continue com os trinta e um por cento, mas que rapidamente possa estar na linha da frente também e tenho a certeza que com os nossos colaboradores da maneira que estão também incentivados para que seja uma realidade em Portimão, vão trabalhar neste sentido e esta equipa que foi criada vai tudo fazer para que até 2027, final de 2027 esteja tudo implementado e que possamos também depois começar a tirar os frutos de toda esta nossa transição digital que é isto que todos pretendemos. Muito obrigado, senhor Presidente. -----

-----Pedi o uso da palavra, o líder da bancada do CDS – PP **João Pedro Gonçalves Marques Caetano**, para dizer que só queria dizer o seguinte, senhor Presidente. Nós registamos que estas metas todas que estão aqui, essas ações todas que não têm meta temporal são todas até final de 2027, no fundo são dois anos. Achamos que é muito trabalho para dois anos, mas vamos dar o benefício da dúvida esperando que realmente este plano tenha tradução prática nestes dois anos. Temos sérias dúvidas, mas, enfim, vamos dar o benefício da dúvida, dada a importância do que está aqui em causa. -----



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



-----Não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, submeteu à votação o **ponto 2-d)** Discussão e votação da Proposta do Plano de Ação Local do Município de Portimão (PAL), no âmbito da Estratégia Nacional de Territórios Inteligentes (ENTI), nos termos da Proposta - **Deliberação de Câmara nº 861/25** tendo obtido o seguinte resultado: -----

VOTAÇÕES	PS	CHEGA	PPD/PSD	Iniciativa Liberal	CDS - PP	Coligação "Unidos Por Portimão"	TOTAL
VOTOS A FAVOR	14	7	4	1	2	0	28
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	0	0	0
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0	1	1

----- **Foi aprovada, por maioria**, a Proposta do Plano de Ação Local do Município de Portimão (PAL), no âmbito da Estratégia Nacional de Territórios Inteligentes (ENTI), nos termos da Proposta - **Deliberação de Câmara nº 861/25**. -----

-----Não esteve presente a Senhora Deputada Municipal da Bancada do Chega, Ana Paula Lamy Marques.

----- **No Seguimento desta votação, a bancada da Coligação "Unidos Por Portimão, apresentou uma declaração de voto que a seguir se transcreve na íntegra:** «Relativamente ao plano de ação no âmbito da estratégia nacional de territórios inteligentes tenho a dizer que estou absolutamente estarecida com o facto de nos mandarem com 3 dias de antecedência, quase uma centena de páginas para ler. -----

Para além disso, não considero que este documento seja tão urgente a ponto de ser tema de uma sessão extraordinária. -----

Seja como for o plano na caracterização dos projetos realizados pelo município são citados vários planos, desconhecidos e que não constam do site da Autarquia, tais como: -----

- Plano municipal de ação climática de Portimão; -----

- Plano de mobilidade de baixo carbono para o turismo de cruzeiros. -----

Citam-se, também, iniciativas desconhecidas, tais como «o bairro comercial digital de Portimão», cuja única informação que consegui obter é que custou 900 mil euros, situa-se no centro histórico e tem de estar concluído em março de 2026. -----

Portanto, os fundamentos da maturidade de inteligência do município baseiam-se em planos e projetos desconhecidos, levando a dúvidas relativamente à assertividade do diagnóstico realizado. -----

Por outro lado, os eixos de atuação do futuro que «supostamente» teriam sido validados em cocriação num workshop com 17 pessoas (de acordo com a foto constante no documento), onde se incluem funcionários da Câmara, parece-nos que possui pouca robustez científica. -----

Os eixos estratégicos elencados foram: governança, economia, qualidade de vida, sociedade, mobilidade e ambiente inteligentes. -----



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



No global parece muito pertinente apesar de nada ter sido dito sobre a vinculação aos valores endógenos, ao território, ao sentimento de pertença das comunidades. -----

As ações concretas são mais do mesmo: 40% de redução de passos manuais nos processos administrativos; plataformas eletrónicas; expansão da rede de Wi-Fi. Quanto ao «ambiente inteligente» restringe-se à verificação da perda de água na rede pública. -----

Será possível que ao fim de tantos avanços científicos ainda seja esta a definição de um «território inteligente»? -----

Já para não falar do modelo de governação proposto, com imensos fóruns, de acompanhamento, com entidades externas, de coordenação geral, etc.-----

Mas ao averiguar os elementos constituintes desses fóruns apenas se verificam entidades governamentais, tais como: Município, CIM, CCDR, Águas do Algarve, etc, -----

A pergunta que apraz fazer é: Onde estão os parceiros mais alargados? Onde está a sociedade civil? Onde estão as ONG e os empresários? -----

Sem qualquer demérito para a empresa que fez esta proposta de Plano de Ação, julga-se que não estamos face a um Plano que contribua verdadeiramente para um território inteligente, na verdadeira aceção da palavra. -----

Pelas razões elencadas voto contra, apresentando a presente declaração de voto.» -----

-----Em seguida, o Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, informou que se seguia para debate, o **ponto 2-e)** Discussão e votação da Proposta de Alteração Orçamental Permutativa Nº 39, nos termos da Proposta – **Deliberação de Câmara nº 933/25**, declarando abertas as discussões para quem pretendesse usar da palavra. -----

-----Pede o uso da palavra, o líder da bancada do PPD/PSD **Vítor Manuel Campos Couto**, que iniciou por cumprimentar todos os presentes, e explicar que inicia esta intervenção sublinhando que estão perante uma alteração orçamental de impacto significativo, com efeitos plurianuais muito expressivos e que incidem diretamente sobre diversos projetos inscritos no plano plurianual de investimentos aprovados para este município. Por esse motivo, antes de qualquer apreciação de mérito, julgamos ser indispensável que o executivo esclareça um conjunto de questões essenciais, para que esta Assembleia possa deliberar de forma responsável, consciente e devidamente informada este tema. -----

-----Em primeiro lugar, importa compreender quais foram os fatores concretos que conduziram à insuficiência da dotação dos projetos do polidesportivo da Quinta do Amparo e a reabilitação habitacional da organização da Brava. Em suma, o que é que se alterou para ser necessário este reforço de verbas? Em segundo lugar, identificámos ainda alterações relevantes nas dotações de outros projetos municipais, os quais em nossa opinião também carecem de justificação. Vejamos. Relativamente ao projeto do novo cemitério, a dotação para 2027 é reduzir em três pontos um milhão de euros mais de sessenta por cento da verba inicialmente prevista. -----



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



-----A requalificação do auditório municipal de Portimão abandonado há mais de uma década, perde totalmente a dotação prevista para 2026, ou seja, um ponto quatro milhões de euros. -----

-----O polidesportivo do bairro Sol vê eliminados nesta proposta seiscentos e dez mil euros da sua dotação para 2026 e o mercado municipal de Portimão que tinha obras de melhoramento previstas para o próximo ano perde também meio milhão de euros, ficando sem qualquer verba programada para este ou para os próximos anos. -----

-----Senhor Presidente, o que está afinal a acontecer com a execução destes projetos? Estamos perante alterações de calendário, estamos perante as mudanças de prioridade deste executivo, estamos perante decisões que comprometem a concretização destas obras há muito anunciadas e esperadas pela população.

-----Estas intervenções têm impacto real na vida dos portimonenses, são ou eram investimentos programados, comunicados e prometidos à população e agora veem a sua execução seriamente colocada em causa, o que merece uma explicação. -----

-----Já que na documentação que também nos foi entregue e remetida aqui à Assembleia, apesar de frequentemente ser mencionadas informações técnicas e pareceres dos serviços municipais, tais documentos não nos foram disponibilizados aos membros desta Assembleia, impedindo assim uma análise objetiva e informada sobre a qual deve assentar qualquer deliberação desta natureza. -----

-----Sem acesso às peças interlocutórias que fundamentam estas alterações, a capacidade de escrutínio desta Assembleia é inevitavelmente limitada e por isso não é compatível com o princípio da transparência, nem com as boas práticas desejáveis para uma governação local. -----

-----Permita-me, pois colocar ainda duas questões finais que consideramos também fundamentais para o futuro funcionamento desta Assembleia. A primeira, está o executivo disponível a partir deste momento para assegurar que todas as propostas que fazem chegar a esta Assembleia Municipal sejam acompanhadas dos respetivos documentos técnicos, pareceres e informações internas que as sustentam, garantindo assim aos membros desta Assembleia o acesso pleno à informação necessária para deliberar? -

-----Segunda. Está o executivo disponível para apresentar relatórios trimestrais ou semestrais sobre execução física e financeira de todos os projetos plurianuais aprovados, assegurando assim um escrutínio contínuo, transparente e plenamente compatível com a responsabilidade que esta Assembleia Municipal lhe confere. Fico-me por aqui para já. Muito obrigado. -----

-----Pedeu o uso da palavra, a deputada municipal da bancada do CDS- PP **Mónica Elisa Pitman Dias**, que começou por cumprimentar todos os presentes, e dizer que ali apraz-lhe questionar, pode não perceber muito de matemática, mas não consegue de todo perceber com base no mapa que têm, que refere ali o mapa um, relativamente à despesa para a aquisição de viaturas no valor de cerca de seiscentos mil euros, estão ali a falar de um reforço de quase trezentos e cinquenta mil, quando depois falam de fundos no valor de quase quinhentos e cinquenta mil. Não consigo perceber onde se justifica aqui sequer este reforço e aprovando aqui este reforço. -----

-----Depois, estes fundos europeus serão recebidos quando? E disse. -----



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



-----Pedi o uso da palavra, a deputada municipal da bancada do PS **Sheila Gassin Tomé**, que principiou por cumprimentar todos os presentes, e referir que a proposta que hoje apreciam e que foi aprovada por larga maioria com apenas duas abstenções, traduz um passo responsável e necessário na boa gestão financeira do município. Trata-se de proceder à adequação da reprogramação financeira dos encargos plurianuais, garantindo que os investimentos previstos estão corretamente alinhados com as rubricas orçamentais e com as informações técnicas atualizadas pelas várias divisões municipais. -----

-----A bancada do Partido Socialista manifesta o seu voto favorável, fundamentado na relevância estratégica destes três procedimentos que representam investimentos essenciais para a Proteção Civil, para o desporto e para a habitação do concelho. Passo a enunciar. -----

-----Em primeiro lugar, temos a aquisição de equipamentos operacionais de Proteção Civil e socorro. Estamos a falar de reforçar a capacidade operacional da Proteção Civil num investimento global superior a quinhentos e noventa e cinco mil euros, com comparticipação europeia através do programa Algarve 2030. Trata-se de uma oportunidade de financiamento que não podemos desperdiçar e que permitirá dotar o município de meios modernos, eficazes e fundamentais para garantir a segurança das populações. -----

-----O reforço orçamental de trezentos e quarenta e seis mil euros em 2026 não é apenas justificável. É indispensável para assegurar que este processo decorre dentro do calendário estabelecido e tirando pleno partido dos fundos comunitários atribuídos. -----

-----Em segundo lugar, temos a empreitada do polidesportivo da Quinta do Amparo, a reprogramação financeira desta empreitada é igualmente necessária para assegurar a sua boa execução. O reforço de seiscentos e dez mil euros para 2026 é de três ponto onze milhões para 2027, e decorre da atualização dos trabalhos e do cronograma realista aprovado contratualmente. Este é um investimento estruturante na zona da Quinta do Amparo que reforçará a oferta desportiva, a requalificação do espaço público e a qualidade de vida dos moradores. É um compromisso que o município assumiu com a população e que deve ser honrada. -----

-----Em terceiro lugar, temos a reabilitação dos edifícios de habitação da urbanização da Brava nos Montes de Alvor. -----

-----Por fim, destaco a reabilitação dos edifícios da urbanização da Brava. Um investimento de um ponto nove milhões de euros com execução prevista para 2026. A necessidade de reforço orçamental resulta da atualização da programação financeira, mas é importante recordar que este projeto beneficia de uma candidatura aprovada no âmbito do programa Primeiro Direito que assegura uma comparticipação de quatrocentos e oitenta mil euros. Esta intervenção insere-se numa estratégia mais ampla de promoção do direito à habitação e de melhoria das condições de vida das famílias, um objetivo que consideramos prioritário. -----

-----Senhor Presidente, senhoras e senhores deputados. Esta reprogramação e reforços orçamentais cumprem rigorosamente o quadro legal, desde o decreto-lei 197/99, à lei dos compromissos e pagamentos em atraso, exigindo a necessária autorização da Assembleia Municipal, mas mais importante do que o



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



cumprimento formal, é a visão estratégica que estes investimentos representam. Estamos a tomar decisões responsáveis, sustentadas e orientadas para o futuro de Portimão. Estamos a garantir meios para proteger vidas, promover o desporto e assegurar condições de habitação digna. Estamos a agir com transparência e planeamento em benefício do interesse público. Por estas razões votaremos favoravelmente e reiteramos a importância desta aprovação. Muito obrigada. -----

-----Pedi o uso da palavra, a líder da bancada Coligação "Unidos por Portimão" **Lucinda Oliveira Caetano**, para dizer que concorda com o colega da bancada do PSD, ela acha que a Assembleia enquanto órgão fiscalizador da Câmara deveria ter acesso a todos os documentos para tomar decisões informadas e fundamentadas. No entanto, por se tratar de uma alteração permutativa não há aumento do montante global do orçamento, mas sim uma redistribuição interna de dotações, alterando a composição do orçamento da despesa, mas mantendo o total constante. -----

-----A proposta afeta simultaneamente o orçamento da despesa, o plano plurianual de investimentos e o plano de atividades municipais, implicando ajustes no plano de investimento de vários anos. No entanto, pelos elementos fornecidos nada indica qualquer ilegalidade ou desconformidade orçamental na proposta. Pelo contrário, a Câmara Municipal de Portimão adotou o procedimento correto ao submeter a alteração permutativa à Assembleia, assegurando tanto a cobertura legal, autorização para compromissos plurianuais, como a correção técnica orçamental, alteração do PPI e do PAN sem aumentar a despesa total.

-----Assim, pode afirmar-se que a proposta cumpre os requisitos legais contabilísticos e orçamentais exigidos para este tipo de alteração de impacto plurianual mesmo na ausência de orçamento aprovado para 2026, uma vez que se baseia em disposições específicas que permitem gerir e reprogramar investimentos de modo contínuo e responsável. Por isso, votamos favoravelmente. -----

-----Ficou com o uso da palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal **Álvaro Miguel Peixinho Alambre Bila**, quanto ao senhor deputado Vítor Couto, senhor deputado o que estamos aqui a fazer é calendarizar depois as obras no novo orçamento. Portanto, as obras que falou, as outras quatro, o cemitério, o bairro Sal, o auditório, o mercado municipal, são obras que depois vão aparecer no próximo orçamento que vai ser apresentado e, portanto, isso que estamos a fazer é só isto. Todos estes investimentos que queremos fazer já estavam em fase mais adiantada e, portanto, é por isso que vem esta alteração. -----

-----Depois, falou também por causa da transparência. Já estamos a trabalhar com os serviços no Portal da Transparência, achamos que é um documento importantíssimo e, portanto, penso que no próximo ano vamos ter o Portal da Transparência já em vigor para que todos possam consultar e acho que é isto que todos pretendemos. Passaria a palavra agora à senhora Vice-Presidente para responder aqui a duas questões. -----

-----Ficou com o uso da palavra, a senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal de Portimão **Sandra Maria Duarte Pereira**, que iniciou por cumprimentar todos os presentes, e dizer que vai responder ali à deputada Mónica. Pronto, explicar aqui um bocadinho este quadro e da forma como aqui vem eu sei que



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



gera confusão, mas se calhar fazer aqui uma pequena cronologia temporal. Este projeto da Proteção Civil, na prática estamos a falar de viaturas que têm por trás um acordo quadro com a AMAL. Quando a candidatura foi submetida não tínhamos a noção, nem nós nem ninguém nos municípios tinha noção de quais as viaturas que iriam ser primeiro afetadas ao orçamento e o que se fez em janeiro, não tínhamos ainda o PPI aberto, tínhamos só um valor residual de dez mil euros, abriu-se então mais, colocou-se através do saldo de gerência mais cento e trinta mil euros salvo erro no próprio ano e com recurso ao saldo de gerência nesse valor. Fez-se uma estimativa daquilo que seria aquela candidatura para aquelas viaturas em anos seguintes, mas na verdade quando veio a candidatura aprovada constatou-se que era insuficiente e daí que este reforço na prática apesar do projeto em si ter meio milhão, o reforço é trezentos e quarenta e seis, porque ele vai cair todo em 2026. Isto estamos a falar nas viaturas que vão já chegar em 2026 para a Proteção Civil e daí que parece confuso, mas na prática o PPI vai aumentar em noventa e cinco mil trezentos e vinte euros. É um valor que aumenta, porque inicialmente o total do projeto tinha meio milhão aprovado e esse meio milhão distribui-se por vários anos, a despesa plurianual cada vez que existe uma reprogramação financeira, em especial a financeira, porque se aumentou o valor do projeto e de acordo com o decreto-lei 197 obriga a vir a este órgão, porque foi este órgão que aprovou o PPI inicialmente. Isto sobre a Proteção Civil. -----

-----Sobre a urbanização dos Montes de Alvor, estamos a falar de um valor que inicialmente também tinha sido estimado, um valor insuficiente quando foi carregado em orçamento para 2025, há necessidade de lançar rapidamente esta obra, já está na fase de entrar na divisão de compras, já está na divisão de compras para que sejam reabilitados os sessenta e seis fogos salvo erro, é sessenta e seis dos Montes de Alvor e daí que este acréscimo de despesa no PPI também há necessidade de vir a esta Assembleia, porque, na prática, foi a Assembleia que aprovou o valor inicial. -----

-----Sobre o polidesportivo da Quinta do Amparo, trata-se sensivelmente de uma reprogramação física, porque a verba estava toda aprovada, com a diferença em que não estava aprovada em 2027 o valor que lá estava nem em 2026 o valor que foi cabimentado era superior e daí que teve que ser feito um reajustamento aos valores do projeto da Quinta do Amparo. O processo está todo finalizado, está a aguardar esta reunião para que possa ir a seguir para o tribunal de contas. Espero ter esclarecido das dúvidas, não sei se estou a deixar aqui alguma em aberto, mas na prática estamos a falar dos três projetos. De forma resumida é isto que aqui está. Obrigada, disse. -----

-----Pedeu o uso da palavra, o líder da bancada do CDS – PP **João Pedro Gonçalves Marques Caetano**, realmente senhora Vice-Presidente, é confuso, é tão confuso que relativamente à primeira alteração que tem que ver aqui com a Proteção Civil, a senhora Vice-Presidente acabou de dizer que vai ser toda efetuada no ano 2026, mas ainda aparece aqui uma dotação para 2027 de cento e vinte mil euros e, portanto, realmente é confuso quando a senhora acaba de dizer que é tudo em 2026 e parece-me, mas a matemática também não é o meu forte, parece-me que os valores não batem certo, mas eu tenho que fazer aqui a conta outra vez, mas o que é facto é que aparece aqui no exercício de 2027 uma dotação de



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



cento e vinte mil euros. Portanto, realmente ficamos aqui um bocadinho ainda mais confusos, mas voltando aqui um bocadinho atrás, a questão aqui, eu ouvi aqui uma intervenção da bancada do Partido Socialista, enfim, a defender, não está em causa a defesa que foi feita, mas a defender aqui a bondade aqui dos projetos que estão aqui, dos três projetos, não é isso que está aqui em causa, ninguém aqui colocou em questão se é necessário a Proteção Civil ter aqui estes meios para fazer o seu papel, se a empreitada do polidesportivo da Quinta do Amparo é necessário ou não, ou muito menos se é necessário e imprescindível ter aqueles fogos nos Montes de Alvor para a habitação. Ninguém pôs isso aqui em causa. Portanto, a defesa que foi aqui feita do Partido Socialista foi um bocadinho, enfim, redundante, porque não foi isso que foi aqui posto em questão. O que foi posto em questão foi uma questão muito simples e volto à intervenção inicial do deputado Vítor Couto, é a questão de falta de informação. Nos três pontos, ou nas três alterações melhor dizendo que estão aqui em causa, a informação técnica diz assim, «de acordo com a informação prestada, de acordo com a informação transmitida, de acordo com a informação transmitida ou conforme a informação transmitida». Nós não sabemos que informações são essas, não temos aqui estes documentos e a questão, voltando aqui àquilo que foi dito inicialmente é tão somente esta. É que esta Assembleia tem que autorizar, enfim, desejavelmente estas alterações orçamentais, que é uma competência da Assembleia aprovar o orçamento e as suas alterações, mas está a fazê-lo ou vai fazê-lo eventualmente sem ter a documentação toda na sua posse. É tão somente isto. O senhor Presidente vem falar em Portal da Transparência, enfim, é mais um desejo, é mais uma meta, não sei se é também para 2027, até final de 2027 no Portal da Transparência, se calhar também é, vai acontecer tudo em 2027, por hipótese, não sei, mas oxalá que sim, mas a questão é que estamos aqui hoje dia 24 de novembro de 2025 a deliberar sobre três alterações e eu recorde não são três alterações de somenos importância, temos aqui reforços de verbas substanciais e estas três situações remetem-nos, aliás, a própria resposta que a senhora Vice-Presidente acabou de dar remetem-me para uma outra questão relativamente a uma outra empreitada que é de uma via estruturante nesta cidade, que há pouco tempo apareceu uma notícia que dizia na prática, não era com estas palavras, mas na prática era isto, que estava suborçamentável e, portanto, parece-me que isto é uma prática recorrente nesta casa, ou seja, fazem situações para determinados projetos por baixo pondo valores por baixo e depois logo se vê, e depois vêm pedir à Assembleia que aprove reforço de verbas aqui para alguns projetos, volto a dizer que não estão em causa a necessidade dos projetos e a importância deles, mas quer dizer, andamos aqui depois aqui a tentar corrigir deficiências que vêm de início e, portanto, senhora Vice-Presidente para terminar eu gostaria sinceramente que nos explicasse, enfim, como se estivesse a explicar às criancinhas de cinco anos, como é que essas verbas aqui da primeira alteração dos elementos da Proteção Civil, como é que se chega a este valor e como é que aparecem cento e vinte mil euros no exercício de 2027. Disse. -----

-----Pedi o uso da palavra, o deputado municipal da bancada do PPD/PSD **Vítor Manuel Campos Couto**, senhor Presidente, a alteração orçamental permutativa número trinta e nove que analisámos aqui esta noite traduz uma necessidade objetiva de ajustar compromissos financeiros plurianuais associados a



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



projetos municipais que se encontram em execução e que neste momento exigem um reforço orçamental para garantir a continuidade e a estabilidade das operações em curso, todos eles com impacto direto na segurança, na qualidade de vida e no bem-estar da nossa população. -----

-----No domínio da Proteção Civil, o reforço de trezentos e quarenta e seis mil euros visa assegurar o financiamento de uma candidatura comunitária destinada à aquisição de viaturas e equipamento para combates a incêndios. Trata-se esta de uma área em que não há margem para atrasos ou para imprevistos, a resposta operacional depende de um investimento atempado e cabimentado, neste caso, o que consideramos a proposta fundamentada e necessária e sustentada para financiamento externo já aprovado.

-----Na área da habitação, o reforço de um ponto nove milhões para a reabilitação da urbanização da Brava responde também a uma necessidade real, uma necessidade também que consideramos urgente num concelho que relembro que o acesso à habitação se tornou um dos nossos maiores desafios sociais e, portanto, também nesta matéria o PSD julga que está fundamentado este pedido. -----

-----No setor desportivo e recreativo também temos aqui uma reprogramação financeira associada ao polidesportivo da Quinta do Amparo com reforços relevantes de três ponto um milhões de euros para os anos 2026 e 2027 com a qual também concordamos, é necessário haver espaços para a prática desportiva principalmente dos nossos jovens daqui da nossa cidade. -----

-----Senhoras e senhores deputados, nestas matérias entende o PSD que a responsabilidade financeira não é uma escolha, é acima de tudo um dever e é neste sentido que nós analisamos esta proposta. -----

-----A bancada do PSD entende que os reforços propostos se encontram justificados, sustentados tecnicamente e enquadrados no quadro legal da execução orçamental. -----

-----Estamos ainda perante ajustamentos que asseguram a continuidade de projetos que consideramos essenciais e que não perante expansões de despesa injustificada ou de compromissos que colocam em causa a sustentabilidade financeira do município. Contudo, permitam-me acrescentar uma nota que consideramos fundamental. Estaremos, apesar de todo este apoio, continuaremos aqui atentos à execução destes projetos, mas acima de tudo dos projetos que nesta alteração foram desornamentados, reduzidos ou reprogramados. Obras como o novo cemitério, como o auditório municipal, como o polidesportivo do bairro Sal ou as intervenções previstas para o mercado municipal não podem cair no esquecimento nem ser adiadas indefinidamente, porque a confiança dos cidadãos assim o exige e o cumprimento dos compromissos assumidos, e o PSD tudo fará para garantir que estes projetos não desaparecem da agenda municipal. -----

-----Dito isto, com sentido de responsabilidade atentos ao impacto futuro das decisões que hoje tomamos e confiando que os serviços municipais assegurarão a execução rigorosa das operações agora reforçadas, a bancada do PSD votará favoravelmente a esta alteração orçamental permutativa número trinta e nove. Muito obrigado. -----

-----Ficou com o uso da palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal **Álvaro Miguel Peixinho Alambre Bila**, neste momento o que estamos aqui a tratar são das duas viaturas que serão entregues



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



para 2026. Depois, com o novo orçamento e os nossos serviços da Proteção Civil já estão a trabalhar neste sentido também, as outras restantes duas viaturas que ainda não há o valor final, serão depois reprogramadas no novo orçamento. Portanto, agora o que estamos a tratar é das duas viaturas que estas sim já temos o valor final. Tenho dito, senhor Presidente. -----

-----Não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, submeteu à votação o **ponto 2-e)** Discussão e votação da Proposta de Alteração Orçamental Permutativa Nº 39, nos termos da Proposta – **Deliberação de Câmara nº 933/25**, tendo obtido o seguinte resultado: -----

VOTAÇÕES	PS	CHEGA	PPD/PSD	Iniciativa Liberal	CDS - PP	Coligação "Unidos Por Portimão"	TOTAL
VOTOS A FAVOR	14	0	4	1	0	1	20
ABSTENÇÕES	0	7	0	0	2	0	9
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0	0	0

----- **Foi aprovada, por maioria**, a Proposta de Alteração Orçamental Permutativa Nº 39, nos termos da Proposta – **Deliberação de Câmara nº 933/25**. -----

-----Não esteve presente a Senhora Deputada Municipal da Bancada do Chega, Ana Paula Lamy Marques. -

-----Em seguida, o Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, informou que se seguia para debate, o **ponto 2-f)** Discussão e votação da Proposta de Revisão do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil (PMEPC) de Portimão, nos termos da Proposta – **Deliberação de Câmara nº 929/25**, declarando abertas as discussões para quem pretendesse usar da palavra. -----

-----Pedeu o uso da palavra, a líder da bancada Coligação "Unidos por Portimão" **Lucinda Oliveira Caetano**, era só para fazer uma pergunta à excelentíssima Câmara, se os aspetos omissos e os que deverão ter sido clarificados ou corrigidos nos termos do parecer da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil já se encontram dirimidos e expressos na atual redação que nos fizeram chegar? -----

-----Pedeu o uso da palavra, o deputado municipal da bancada do PPD/PSD **Ricardo Jorge da Silva Viana**, que principiou por cumprimentar todos os presentes, e referir que antes de entrar na análise detalhada do plano, impõe-se uma palavra de justo reconhecimento à vontade política e ao esforço financeiro que o município tem feito para dotar os serviços de Proteção Civil de melhores meios, bem como ao brio e empenho profissional do serviço municipal de Proteção Civil. Dito isto, a responsabilidade deste órgão vai além deste justo reconhecimento e que aqui se fez. A nossa responsabilidade é garantir a eficácia futura deste plano. Estamos perante um documento que procura responder à obrigatoriedade legislativa que a resolução número 30/2015 de 17 de maio impõe. No entanto, a responsabilidade deste órgão não é apenas verificar se cumprimos a lei. A nossa responsabilidade é garantir que no dia zero quando o sismo acontecer, o tsunami chegar, ou o fogo descer a serra, o plano funcione não apenas no papel, mas também nas ruas salvando vidas. Assim, depois de analisarmos o documento e os pareceres que o acompanham,



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



entendemos que existem alguns pontos que exigem melhor esclarecimento e compromisso por parte do executivo. -----

----- O processo de revisão foi e bem acompanhado pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, apesar disso para garantirmos a máxima eficácia consideramos que não podem existir pontas soltas. Assim, perguntámos ao executivo quando é que prevê incorporar e na sequência da pergunta da deputada Lucinda Caetano na íntegra as recomendações deixadas pela Autoridade Nacional, nomeadamente a clarificação das responsabilidades operacionais dos sapadores florestais, o desenho final do organograma de comunicações, vital para evitar o colapso da coordenação e fundamentalmente a identificação inequívoca dos hospitais de evacuação. Sem estes hospitais definidos e protocolados a nossa cadeia de socorro tem um fim de linha incerto. É consabido que Portimão enfrenta uma ameaça real de origem sísmica. No entanto, o plano apresentado trata esta matéria num anexo. -----

----- Considerando a complexidade deste cenário e a necessidade de articulação com o plano especial de emergência de Proteção Civil para risco sísmico e de tsunamis da região do Algarve, questionamos o município se pretende manter este risco confinado a um anexo ou tenciona convertê-lo num plano especial de emergência autónomo? Se a opção for manter o anexo, que garantias temos que os ajustamentos necessários para a total conformidade com a resolução número 30/2015 estão assegurados. Não podemos tratar o maior risco do concelho com uma nota de rodapé. -----

----- A Autoridade Nacional de Proteção Civil recomenda e o bom senso exige que os planos sejam testados regularmente. Um plano de gaveta é um plano morto. Neste sentido, gostaríamos de saber qual a calendarização para estas ações obrigatórias e que entendemos que deveriam estar especificadas neste plano, como, por exemplo, a periodicidade da realização dos exercícios regulares, bem como a periodicidade para as atualizações dos inventários de meios. Precisamos de datas concretas, não apenas de intenções. ---

----- O plano depois tem outro problema que é, parece basear a sua logística na população residente, são apenas sessenta mil habitantes apenas, não é só apenas, mas são apenas sessenta mil habitantes que o plano se baseia, mas na época alta Portimão triplica a sua população. Portanto, eu não vejo identificação de hotéis como locais de alojamento temporário. É uma falácia logística, pois em agosto a hotelaria estará com aproximadamente cem por cento de ocupação e, portanto, eu não vejo nenhum protocolo de capacidade de resposta súbita. Portanto, não sabemos onde é que havemos de alojar esta gente toda e, portanto, acho que é preciso aprofundar nisto. Imaginem o que é e este plano subestima o caos logístico, por exemplo, de evacuar cento e cinquenta ou cento e oitenta mil pessoas. Uma coisa é evacuar sessenta, outra coisa é evacuar cento e cinquenta ou cento e oitenta, digo eu. Acresce que hoje o nosso aeródromo é uma base importante e está lá no relatório para o combate aos incêndios, aquilo está, as catástrofes não têm horário, mas o nosso, por exemplo o nosso aeródromo tem e, portanto, o nosso aeródromo opera em regime visual, não é, em VSR e o que é que isto significa? Significa que só pode operar do nascer ao pôr do sol, mas se tivermos um sismo às três da manhã? Não temos luzes, não temos voo por instrumentos, estamos dependentes de Faro, por exemplo, que pode estar sobrecarregado ou inacessível, mas mais grave ainda, o



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



plano conta com o aeródromo como centro nevrálgico de logística, mas acho que o município deve saber que o aeródromo está situado numa zona de leito de cheia e na linha da frente de um eventual tsunami. Num cenário de grande inundação a pista pode ficar facilmente submersa. A minha pergunta é, qual é o plano alternativo, o que é que se fará se for preciso aterrar durante a noite ou mesmo durante o dia? Quais são os meios alternativos? -----

----- O plano também tem que prever uma alternativa e, portanto, o plano deveria e não vejo lá, posso estar enganado, que o plano preveja uma alternativa clara em terra firme e segura, e por isso achamos que a revisão deste plano poderia vir acompanhada de um compromisso de investimento para dotar o município de alternativas. -----

----- Também não podemos ignorar a questão do *benchmarking* regional, por exemplo temos o município de Loulé que já avançou para uma aplicação móvel integrado em redes de sensores em tempo real e o nosso plano em Portimão ainda depende excessivamente de SMS e sirenes fixas. Numa cidade que se quer e estava-se aqui a falar de ser *smartcitie*, é incompreensível que este plano não preveja uma ferramenta digital que permita enviar alertas geolocalizados mesmo com a rede em baixo, porque nestas situações a rede pode ficar em baixo, mas é possível mandar estes alertas e por isso achamos que o município deveria investir numa interface digital multilink, digo eu, e porque era importante não só comunicar com os cidadãos de cá, mas com os turistas em várias línguas e não esperar só pelas sirenes. -----

----- Por fim, importa dizer que qualquer plano falha se as pessoas não estiverem preparadas, parece-me ser necessário criar um programa anual de sensibilização, formação e comunicação de risco não só aos residentes, mas envolver talvez as escolas, as empresas e tenhamos que conseguir chegar aos turistas. Portimão vive do mar, mas também vive com o risco do mar. -----

----- O plano também identifica o risco de tsunami e a rutura da barragem de Odelouca, mas eu não vejo aqui nada no município que esteja ligado, ou seja, à barragem de Odelouca. Eu sei que ela está situada num concelho que não é de Portimão, mas Portimão fica afetado com uma eventual rutura da barragem de Odelouca e, portanto, o plano diz que espera por confirmações oficiais, mas que essas confirmações podem demorar, não temos nada automático que permita identificar o risco de rutura da barragem. -----

----- Depois, também tem a questão da modernização, como eu já disse, Loulé já avançou para estas APP integradas, mas Portimão parece, se eu estiver enganado corrijam-me, apenas de sirenes e SMS. Parece-me que eventualmente até se pode aproveitar isto para desenvolver aqui que há um selo internacional da UNESCO que é *Tsunami Ready*, ou seja, um selo de garantia que esta cidade está preparada para combater um desastre natural como é o que está aqui em causa e que pode ser até um valor económico acrescido para o destino de Portimão. -----

----- Para terminar e concluindo senhor Presidente, a segurança de Portimão é um designo que nos une e que deve estar acima de qualquer disputa partidária e por reconhecermos a importância imperativa de ter este instrumento de gestão territorial aprovado e operacional, o nosso voto será favorável. No entanto, queremos que fique claro que este voto favorável não invalida de forma alguma que estes reparos que eu



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



aqui fiz e que esta bancada faz não sejam levados em linha de conta e que se possam fazer aqui melhoramentos neste plano. Disse. -----

----- Pediu o uso da palavra, o membro municipal da bancada do PS **Pedro Miguel Sousa da Mota**, que principiou por cumprimentar todos os presentes, e referir que a revisão do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil de Portimão é um instrumento de planeamento essencial, demonstra um compromisso sério e dinâmico da autarquia em manter a sua capacidade de resposta a emergências atualizadas e com as estritas conformidades com a lei e legislação em vigor. -----

----- O processo de revisão evidencia um forte consenso institucional e o pleno cumprimento da lei, que a Câmara Municipal de Portimão deliberou por unanimidade na reunião número 21/25 de 19 de novembro de 2025. Este facto sublinha o apoio de todo o executivo à necessidade da qualidade do trabalho realizado. ----

----- A Comissão Municipal de Proteção Civil, a sua estrutura técnica e consultiva emitiu também por unanimidade um parecer favorável à proposta. Este parecer atesta o reconhecimento local da sua relevância e de adequação do plano para o seu território. -----

----- A deliberação está em total conformidade com o disposto no número dois do artigo cinco da lei 65/2007 de 12 de novembro com a sua versão atualizada, cumprindo o enquadramento legal que rege aprovação dos planos municipais de emergência. -----

----- O plano passou pela avaliação técnica da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e entidade superior de planeamento nacional. -----

----- A análise da Autoridade Nacional de Emergência e de Proteção Civil comprova que o documento cumpre o enquadramento nacional e de planeamento da sua estrutura que é válida. -----

----- As suas notas técnicas e sugestões de correção que constam no processo são uma etapa normal e vital para assegurar que a versão final do plano é mais robusta, atualizada e articulada com outros planos de âmbito regional, como as das barragens e do plano para o risco sísmico e de tsunamis. -----

----- A revisão do plano de Portimão representa um esforço unânime e consertado, tecnicamente validado das autoridades locais para adotar um conjunto de instrumentos de emergência moderno, dinâmico e essencial para a segurança de pessoas e bens. -----

----- Posto isto, a bancada do PS vota favoravelmente esta deliberação nº. 929/25. Tenho dito. -----

----- Ficou com o uso da palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal **Álvaro Miguel Peixinho Alambre Bila**, só para dar aqui algumas notas e depois com a sua autorização gostava de passar ao nosso coordenador de Proteção Civil. Ora, falando no Plano de Emergência e Proteção Civil de Portimão, este plano é um plano que teve na sua génese, as lições aprendidas do anterior plano que tínhamos e que felizmente fomos os primeiros a ter um Plano de Proteção Civil. -----

----- Depois, dar nota também e que a Proteção Civil e como disse e bem queremos estar preparados e nunca sabemos quando é que pode chegar. Sabemos que um dia vai chegar como falou do risco sísmico, mas temos que estar preparados e é isso que temos feito com os nossos serviços, com a Proteção Civil, com todas as entidades de Proteção Civil e também nos simulacros que temos feito, e falou e muito bem também



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



no hospital e noutros sítios que temos que cada vez mais estar prontos para a resposta ser ao minuto e ser eficaz, porque nessa altura estamos a falar de necessidades que são urgentes. -----

----- Quando falamos nas sirenes, as sirenes até foi um projeto piloto que a nível regional até querem implementar nos outros municípios também. Portanto, as sirenes também vêm das lições que temos tido aprendidas que até no Covid serviram também e, portanto, as sirenes são de implementar e também sabemos qual é que é a zona que ela consegue chegar e o que é que temos que ampliar e isto também vamos querer fazê-lo. -----

----- Depois, nos inventários de meios, os inventários de meios são feitos sempre. Sempre que algum meio é abatido o inventário é também feito isso, sempre que temos um meio novo, é também dado à Câmara e, portanto, esses inventários de meios estão atualizados ao dia. -----

----- Quanto ao aeródromo, ainda há dias fizemos lá um simulacro e o nosso aeródromo tem servido, quando falou e bem de noite, porque dado as limitações da ANAC, mas, por exemplo, para helicóptero já pode operar à noite também. Aliás, o nosso aeródromo já algumas vezes tem servido também de apoio ao hospital de Portimão, quando o helicóptero não pode no Heliporto nós estamos sempre disponíveis para abrir o nosso aeródromo, assim como também do transporte de órgãos. Já tivemos em Portimão também e tivemos que abrir e isso quando é necessário, não negando esforços para que isto seja uma realidade. -----

----- Uma das grandes alterações deste plano e que no outro não tínhamos era as ZAP e as ZCAP, que é mesmo as zonas também e como falou se for no verão temos que estar preparados e isso temos já instalado no nosso Portimão Arena, no pavilhão da Mexilhoeira, no pavilhão da escola Júdice Fialho, temos equipamentos já e acordos também com as escolas caso haja alguma calamidade, aliás, já serviu, porque num incêndio de Monchique muitas das pessoas vieram para o Portimão Arena e instalamos ao minuto nos nossos pavilhões das escolas também e, portanto, assim que fazem falta são logo, tudo está planeado, tudo felizmente está oleado, espero que nunca façam falta, algumas já fizeram, mas é isso que queremos fazê-lo. Passaria então agora a palavra ao senhor coordenador para dar alguns esclarecimentos também do que ouviu nesta reunião. -----

----- Ficou com o uso da palavra, o senhor coordenador da Proteção Civil, que começou por cumprimentar todos os presentes, e dizer que agradece por ter ali também esta oportunidade. Eu queria só dizer relativamente àquilo que foi questionado e bem, é preciso compreendermos que este documento não é um documento estático, é um documento que se quer dinâmico, que se quer a incorporar tudo aquilo que forem as alterações que se julguem necessárias em cada momento. Apesar de ele ter uma periodicidade de três anos, podemos renová-lo a cada ano se assim entendermos. É um documento que foi feito totalmente pelos técnicos do serviço municipal de Proteção Civil, que cumpriu aquilo que foi o caminho que tinha que ser feito, nomeadamente de um período de consulta pública, depois há aprovação pela Comissão Municipal de Proteção Civil, depois há aprovação em sede da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e depois agora aqui o final para a sua aprovação. -----



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



----- Aquilo que falou também e bem, este plano incorpora-se com aquilo que são os planos prévios de intervenção nas barragens, ele não se refere muito, refere a elas que ele será interligado, mas cada barragem, nomeadamente a da Bravura, a de Odelouca têm planos prévios de intervenção que eles depois se tocam com Portimão devido ao rio Arade e que têm que ser cumpridos com base naquilo que é os planos prévios de intervenção. -----

----- Relativamente àquilo que falou das sirenes e como o senhor Presidente já disse, Portimão foi dos primeiros a ter sirenes de aviso e alerta de tsunami, que foram por base num estudo do Instituto Superior Técnico e que identificou claramente os locais onde é que deveriam ser colocadas tendo em conta aquilo que era também a sonorização e onde é que elas podem chegar, nós sabemos que neste momento temos três e que para cobrir totalmente o concelho de Portimão precisaríamos de sete, só que também ainda não se avançou, porque também irá haver brevemente uma candidatura com fundos europeus para poder financiar essa vertente. -----

----- Depois, dizer que aquilo que diz respeito ao hospital, ele está aqui identificado. Contudo, será sempre e depois essa gestão também não é nossa, apesar do plano ter que estar cá identificado, naturalmente que depois a gestão num acidente grave ou catástrofe não é de nível municipal, será sempre de nível regional ou nacional dependendo daquilo que for também o número de vítimas e terá que ter a esse nível uma gestão do INEM, sendo que o nosso hospital de referência será sempre Portimão, depois naturalmente tendo em conta aquilo que forem as vagas será escolhido o hospital onde tiver a melhor capacidade clínica para atendimento. Não sei se me estou a esquecer de alguma coisa. -----

----- Relativamente às ZCAP, dizer que Portimão é dos únicos que tem incorporado no seu plano um plano setorial de apoio à população neste âmbito, com base também num estudo, por acaso foi a minha tese de mestrado e que serviu de apoio à ANEPC para criar aquilo que criou no âmbito das zonas de concentração e apoio à população, em que estão identificados todos os edifícios municipais que podem servir para uma zona de concentração e apoio à população, com impressos que são práticos, não são teóricos, são claramente práticos para que qualquer técnico, qualquer pessoa possa em qualquer momento identificá-los e avaliá-los e poder implementar ali uma zona de concentração e apoio à população. Aquilo que disse relativamente ao aeródromo, tem toda a razão, se nós olharmos apenas para o risco de tsunami, naturalmente que temos outros riscos em Portimão, temos outras vulnerabilidades e também por isso consideramo-lo como fulcral, porque, por exemplo, no âmbito dos incêndios rurais ele tem demonstrado, ainda este ano voltou a demonstrar aquilo que é a sua mais-valia de termos a capacidade de implementar ali um dispositivo de combate a incêndios rurais. Disse. -----

----- Ficou com o uso da palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal **Álvaro Miguel Peixinho Alambre Bila**, para dizer que falta só os pareceres que vieram da autoridade que foram todos revertidos para o nosso plano. -----



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



----- Ficou com o uso da palavra, o senhor coordenador da Proteção Civil, para dizer que a primeira versão inicial, aliás, eles agora quando for aprovado vão ter que enviar esta nova versão para a autoridade para que eles tenham conhecimento da incorporação total daquilo que foi a proposta deles. -----

----- Pediu o uso da palavra, a deputada municipal da bancada do CDS – PP **Mónica Elisa Pitman Dias**, gostaria só de questionar relativamente ao abrigo nos pavilhões desportivos das escolas se o pavilhão da escola secundária Manuel Teixeira Gomes também será utilizado, porque era impossível visto que basta chover um bocadinho com mais intensidade que é um dos pavilhões que fica logo inundado. Disse. -----

----- Pediu o uso da palavra, a líder da bancada Coligação “Unidos por Portimão” **Lucinda Oliveira Caetano**, era só para confirmar se eu entendi bem. Esta é a última versão já com as correções ou ainda será feita uma nova versão? Eu não compreendi muito bem. -----

----- Ficou com o uso da palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal **Álvaro Miguel Peixinho Alambre Bila**, para dizer que esta é a última versão já com os contributos da autoridade e depois vamos ter, depois de aprovado, temos que enviar para a autoridade, e o pavilhão da Manuel Teixeira Gomes não está aqui contemplado. -----

----- Ficou com o uso da palavra, o senhor coordenador da Proteção Civil, a versão que for para Diário da República terá de ser enviada também para a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil na íntegra e aquilo que pedem é que se for alterada alguma cartografia que também ela seja enviada, mas isso também não fizemos alterações de monta, pelo que não vamos ter que enviar nada mais. -----

----- Pediu o uso da palavra, o líder da bancada do CDS – PP **João Pedro Gonçalves Marques Caetano**, senhor Presidente, eu peço desculpa a insistência, mas, enfim, a Autoridade Nacional de Proteção Civil tem aqui uma extensa lista de questões que tinham que ser melhoradas no plano e têm aspetos omissos para nem falar. -----

----- Eu sou sincero, eu não me dei ao trabalho nem tive tempo para ver ponto a ponto se estavam aqui na versão final do plano. Portanto, eu dou como boa a informação que foi dada, mas, enfim, não resisto em dizer sabendo aquilo que se passou na reunião de Câmara e contributos que vão ser dados para melhoria do plano, foi aqui dito que o plano não é estático, mas é tão dinâmico que quando está a ser aprovado já carece aqui de algumas atualizações e de alguns contributos. Portanto, a questão aqui que eu colocava concretamente é se as omissões que estão aqui focadas no relatório da Autoridade Nacional de Proteção Civil foram todas corrigidas e se as questões que estão aqui do ponto três foram também todas devidamente supridas, porque há aqui questões, por exemplo, há aqui questões que são facilmente corrigíveis, quer dizer a questão das remissões, designação de legislação, etc. e são referências que são facilmente corrigíveis, mas depois há aqui questões mais profundas. Quando se fala, nomeadamente, da articulação com instrumentos de ordenamento do território relativamente às distâncias aqui de segurança, quando se fala aqui de outras questões que têm que ver com a articulação com outros atores em sede de Proteção Civil, colaboração institucional, não vou falar das referências que, enfim, que diz-se aqui que é distrital quando devia ser municipal, isso também é fácil de corrigir, mas há aqui questões, a questão da cartografia, de infraestruturas



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



vitais, há aqui questões que são mais profundas e, portanto, era importante que ficasse aqui essa garantia à Assembleia que foi devidamente tudo corrigido e que a versão final está de acordo e atualizada de acordo com as observações que foram feitas aqui no parecer. Disse. -----

----- Ficou com o uso da palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal **Álvaro Miguel Peixinho Alambre Bila**, tanto eu como o senhor coordenador já dissemos que as recomendações da autoridade já foram vertidas no plano, nem fazia sentido estarmos a trabalhar com a autoridade tanto regional, como nacional que não tivéssemos tomado em boa nota todas as recomendações. Muito obrigado. -----

----- Não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, submeteu à votação o **ponto 2-f)** Discussão e votação da Proposta de Revisão do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil (PMEPC) de Portimão, nos termos da Proposta – **Deliberação de Câmara nº 929/25**, tendo obtido o seguinte resultado: -----

VOTAÇÕES	PS	CHEGA	PPD/PSD	Iniciativa Liberal	CDS - PP	Coligação "Unidos Por Portimão"	TOTAL
VOTOS A FAVOR	14	7	4	1	2	1	29
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	0	0	0
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0	0	0

----- **Foi aprovada, por unanimidade**, a Proposta de Revisão do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil (PMEPC) de Portimão, nos termos da Proposta – **Deliberação de Câmara nº 929/25**. -----

----- Não esteve presente a Senhora Deputada Municipal da Bancada do Chega, Ana Paula Lamy Marques. -

----- Ficou com o uso da palavra, o Presidente da Assembleia Municipal **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, antes de vos desejar uma excelente noite, tenho uma sugestão a fazer, eu explico rapidamente, a ideia surgiu, por acaso foi proposta por mim, mas desde logo acarinhada com todo o entusiasmo pelos representantes dos diferentes partidos e bancadas. Vocês estão a olhar para mim e estão a ver o retrato do senhor Presidente da República que quando era comentador político gostava de terminar as suas intervenções com a sugestão de livros. Eu confesso que a ideia me surgiu não foi por causa disso, a ideia surgiu-me porque é algo que o grupo de professores de filosofia faz há mais de vinte anos em todas as reuniões que nós temos e temos várias por ano como devem imaginar e o último ponto da ordem de trabalhos do grupo de filosofia da escola secundária Manuel Teixeira Gomes é este. Sugestões bibliográficas. O que é que nós fazemos? Trazemos para partilhar com os colegas as leituras mais recentes, as obras que tenham saído, um livro que tenhamos lido e que nos tenha marcado particularmente. Portanto, o espírito é esse. -----

----- Então, o que é que vai acontecer? Eu vou dar um exemplo, eu vou dar o pontapé de saída, digamos assim, eu vou fazer uma sugestão de um livro e o que vai acontecer é que em todas as reuniões, não o prolongamento das sessões, mas em todas as reuniões haverá uma bancada que fará no final também a sugestão de um livro. Quem vai ser o deputado que em cada bancada vai fazê-lo nós nunca saberemos, será



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



uma surpresa e já agora também não saberemos qual é a próxima bancada, porque acordámos entre nós assim um princípio que é um pouco uma brincadeira, mas que é o seguinte. Quem faz a apresentação, neste caso sou eu que é a primeira, eu vou escolher qual é a bancada que eu vou convidar para ser o próximo, a próxima bancada a sugerir um livro no final da reunião, mas não vou dizer qual é, pode ser que isso crie alguma expectativa até ao final da reunião e que as pessoas não saiam tão cedo. Pronto, então e vamos passar ao livro. O livro que eu vos trouxe é de um homem que foi na sua época o homem mais poderoso do mundo e estamos a falar do Marco Aurélio, o imperador conhecido como imperador filósofo, ele nasceu em Roma em 1121 depois de Cristo, nasceu numa família aristocrática, foi adotado pelo imperador Antonino Pio, foi escolhido pelo imperador Adriano como o seu provável sucessor, Adriano ficou vislumbrado com o jovem Marco Aurélio pelo seu talento, inteligência, disciplina, carácter e bondade. Já como imperador ele enfrentou várias adversidades, conduziu o exército romano em inúmeras guerras e desenvolveu uma, ele diz que era para sua própria autodisciplina, um hábito que era, quando estava no terreno, quando estava em batalhas já no intervalo entre as batalhas, ele escrevia para si próprio, daí que também o livro *Meditações*, que é do que estamos a falar, também tem a designação pensamentos para mim próprio, porque ele não queria publicar um livro, ele era só pequenas frases, às vezes era só uma frase ou pequenos textos de reflexão sobre a natureza humana, sobre as misérias e grandezas do ser humano, sobre as qualidades de um governante, isto escrito por uma pessoa que foi o homem mais poderoso do mundo na sua altura e que apesar de ser oriundo de uma família aristocrata foi um homem extraordinariamente humilde na sua relação com todos os outros e que defendia que um político deve de ter autodisciplina, deve colocar o interesse geral à frente dos seus interesses pessoais, que deve ter decisões racionais a pensar nos outros, mas com uma profunda humanidade que de resto ele parece ter aprendido da sua mãe e então escreveu este livro em grego no original que era a língua que se falava lá em casa e chama-se *Meditações* e é o livro que eu sugiro para este pontapé de saída para concluir, já li muitos livros de filosofia como devem imaginar. Este é um dos livros mais sábios que já foram escritos na minha opinião. Portanto, a sugestão fica as *Meditações* do imperador filósofo Marco Aurélio e com isto termino a reunião. Muito obrigado pela vossa presença e até à próxima reunião. Muito obrigado. -----

-----Não havendo mais intervenções e terminada a ordem de trabalhos prevista para esta reunião, quando eram vinte e três horas e vinte e cinco minutos, o Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café** deu por concluída a 4ª Sessão Extraordinária de dois mil e vinte e cinco, realizada no dia vinte e quatro de novembro, e para constar se lavrou a presente ata, que tem como suporte a transcrição dos registos fonográficos efetuados da gravação, de tudo quanto ocorreu na respetiva reunião, de acordo com o artigo setenta e um do Regimento. -----

-----De acordo com o instituído no número 6 do artigo 49º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, bem como o número 11º do artigo 40º do Regimento da Assembleia Municipal de Portimão, relativamente às questões formuladas pelos cidadãos, foi rececionada resposta por parte da Câmara Municipal. -----

-----E eu, Telma Maria Nunes Matias _____ Assistente Técnica, a prestar serviço



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



no Gabinete da Assembleia Municipal Portimão a elaborei e assino, bem como os elementos componentes da Mesa da Assembleia Municipal de Portimão: -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal

(Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café)

1ª Secretário da Mesa da Assembleia Municipal

(Andreia Filipa Muchacho de Sousa)

2º Secretária da Mesa da Assembleia Municipal

(José Júlio de Jesus Ferreira)

Exmo. Sr.:
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO
Dr. Carlos Café
amp@cm-portimao.pt

S/referência	S/ comunicação de	N.º Ofício	N.º de Registo	NIPG	data
		19803/25	16028	72099/25	2025/12/15

Documento expedido por via digital

Assunto: INTERVENÇÃO DA CIDADÃ TÂNIA QUARESMA NA 4ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA/2025 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO.

Para os devidos efeitos, e de acordo com o despacho exarado pelo Sr. Presidente Álvaro Bila, datado de 15/12/2025, junto se envia a V. Exa o *email*, datado de 10/12/2025, enviado a esta Câmara Municipal pela EMARP – Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão, EM, SA, referente ao assunto mencionado em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

Por delegação de competências do Presidente da Câmara,
O Diretor do Departamento de Serviços de Suporte

DSS/SASM/PG/2025

1	6
2	7
3	8
4	9
5	10

À Assembleia Municipal.

ATE\abila 15-12-2025

Álvaro Bila
Álvaro Bila
O Presidente da Câmara
Municipal de Portimão

De: SECÇÃO DE APOIO AOS SERVIÇOS MUNICIPAIS
Enviado: 10 de dezembro de 2025 15:43
Para: Patrícia Gomes
Assunto: FW: 12855 - INTERVENÇÃO DA CIDADÃ TÂNIA QUARESMA NA 4ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA/2025 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO – NIPG 72099/25
Anexos: 0012855.pdf

GAP
Associar ao NIPG 72099/25 sff

De: CMP - GERAL <geral@cm-portimao.pt>
Enviado: 10 de dezembro de 2025 14:26
Para: SECÇÃO DE APOIO AOS SERVIÇOS MUNICIPAIS <sasm@cm-portimao.pt>
Assunto: FW: 12855 - INTERVENÇÃO DA CIDADÃ TÂNIA QUARESMA NA 4ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA/2025 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO – NIPG 72099/25

De: Geral <geral@emarp.pt>
Enviada: 10 de dezembro de 2025 14:24
Para: CMP - GERAL <geral@cm-portimao.pt>
Assunto: 12855 - INTERVENÇÃO DA CIDADÃ TÂNIA QUARESMA NA 4ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA/2025 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO – NIPG 72099/25

CUIDADO: Este e-mail tem origem fora do Município. Não clique em links ou abra anexos a menos que reconheça o remetente e saiba que o conteúdo é seguro.

Junto remetemos a nossa comunicação referente ao assunto em epígrafe.

--

Com os melhores cumprimentos,

Setor de Gestão Administrativa

geral@emarp.pt



T.: 282 400 260

F.: 282 400 269

Rua José António Marques, 17

8501-953 Portimão

<https://protect.checkpoint.com/v2/r02/www.emarp.pt.YzJIOM11bmljaXBpb3BvcnRpbWVvOmM6bzo5YjFIYWFiMjFmM2NkMjUxMWRiODg3MTIiMGE3NGYwNzo3OjFhZjI6YzZmMGU0OGM2NTMwNzczZTIiZjE1YTlk1OTIwZDNkNTVIMmEzYzg2ZWZyYTkzM2QzMDEkNjA2YzZhMWYxMTk3Yjp0OIQ6Rg>



Na EMARP, EM, SA estamos empenhados em exceder as expectativas dos nossos clientes aperfeiçoando de forma contínua os serviços que oferecemos. Na verdade, toda a nossa estratégia e operação assentam nesse pressuposto.



Antes de imprimir este e-mail pense se necessita mesmo de o fazer. Há cada vez menos árvores no nosso Planeta.



Cumprir no presente,
Cuidar do futuro.

geral@cm-portimao.pt

MUNICÍPIO PORTIMÃO
LARGO 1º DE MAIO
8500-543 PORTIMÃO

ID: 042069
N/Ref.: E-14591/2025/042069
V/Ref.:

Portimão, 10 de dezembro de 2025

ASSUNTO:

INTERVENÇÃO DA CIDADÃ TÂNIA QUARESMA NA 4ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA/2025 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO – NIPG 72099/25

Na sequência do vosso ofício nº 19593/2025, datado de 04/12/2025, serve o presente para informar que, após diversas deslocações ao local do estabelecimento referido pela reclamante, a fiscalização da EMARP não detetou qualquer irregularidade relativamente à ocupação da via pública.

Mais informamos que as ocorrências relatadas ocorrem debaixo da sacada do prédio (logradouro privado), pelo que se encontram fora do âmbito de atuação dos serviços da EMARP.

Informa-se ainda que não existe qualquer tipo de licença emitida para o referido estabelecimento, quer seja para esplanada ou outro tipo de ocupação.

Com os melhores cumprimentos,

Pedro J. Romão dos Reis
Diretor-geral

REC
DSS/GA/OVP/JM

